

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS 2008



**Governo do
Estado da Bahia**

Secretaria da Educação

Salvador, 2010

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Osvaldo Barreto Filho

SUPERINTENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Eni Santana Barretto Bastos

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Marcos Antônio Santos de Pinho

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Ilza Patrícia Gomes de Carvalho Silva

EQUIPE TÉCNICA

Antonio Juvenal Nogueira Farias

Ilza Patrícia Gomes de Carvalho Silva

Luciana Silva Santos

Márcio Josué Reis

Marcos Vinicius dos Santos Gonçalves

Mariano Romário Lima

Saulo Felipe Teodoro da Silva Santos

B 135 Bahia, Secretaria da Educação

Educação em Números 2008 / Secretaria da

Educação. – Salvador: SEC, 2010.

121p. il. tab. graf.

Av. Luiz Viana Filho, 6ª Avenida, 600

CEP 41.750-300 Salvador – BA

Fone: (71) 3115-9183 / 8984 Fax: (71) 3115-8984/9067/9173

<http://www.sec.ba.gov.br>

Sumário

Apresentação.....	5
1. Indicadores Educacionais – Bahia.....	7
1.1. Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária.....	9
1.2. Taxa de Escolarização.....	10
1.3. Taxa de Atendimento.....	10
1.4. Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono.....	11
2. Sistema Formal de Ensino – Bahia.....	15
2.1. Matrícula.....	17
2.2. Docentes.....	18
2.3. Estabelecimentos de Ensino.....	19
3. Sistema Formal de Ensino – Municípios.....	39
3.1. Matrícula Inicial no Ensino Fundamental 1 ^a a 4 ^a série.....	41
3.2. Matrícula Inicial no Ensino Fundamental 5 ^a a 8 ^a série.....	55
3.3. Matrícula Inicial no Ensino Médio.....	69
3.4. Indicadores do Censo Demográfico e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....	82
4. AVALIE – um estudo sobre os resultados.....	87
5. O Programa Bolsa Família e a condicionalidade da Educação.....	111

Apresentação

Educação em números - 2008 é complemento de um conjunto de informações que são organizadas para apresentar as principais estatísticas educacionais da Bahia. É também uma publicação que atualiza o conjunto de indicadores sobre a educação no Estado e aponta a atual situação da educação no período. Ressaltamos também a importância da disponibilização das informações como um compromisso do Governo na divulgação desses dados democratizando as informações sobre os números da educação para a sociedade.

Essa publicação completa um conjunto de informações, que foram organizadas de maneira a facilitar sua apropriação pelos usuários em geral, sejam eles os gestores, os professores, os estudantes e os pesquisadores. O documento aborda com detalhes o perfil da educação do Estado, dos municípios e das regiões.

Apresentamos também os números do acompanhamento do PBF - Programa Bolsa Família, em 2006 a 2009 da Condicionalidade da Educação que tem como exigência à escola das crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, e de adolescentes de 16 e 17 anos, que tem a educação como um dos eixos de emancipação das famílias beneficiárias.

Complementamos esta publicação com um texto que relata o papel do AVALIE - Avaliação Externa do Ensino Médio, que toma como base Teoria de Resposta ao Item - TRI, cujos instrumentos foram subsidiados pelas matrizes do ENEM. Esta avaliação envolveu todas as escolas exclusivas do ensino médio e foi aplicado no ano de 2008 no universo dos alunos de 1º ano do ensino médio da rede estadual.

Os indicadores construídos a partir dos dados advindos dessas informações servem de base de formulação de políticas públicas que resultem em melhoria dos indicadores educacionais de nosso Estado.

As estatísticas aqui apresentadas encontram-se disponíveis, também, no sítio da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, no endereço: www.sec.ba.gov.br.



1. Indicadores Educaionais Bahia

Tabela 1.1.
Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária, Bahia 2000-08

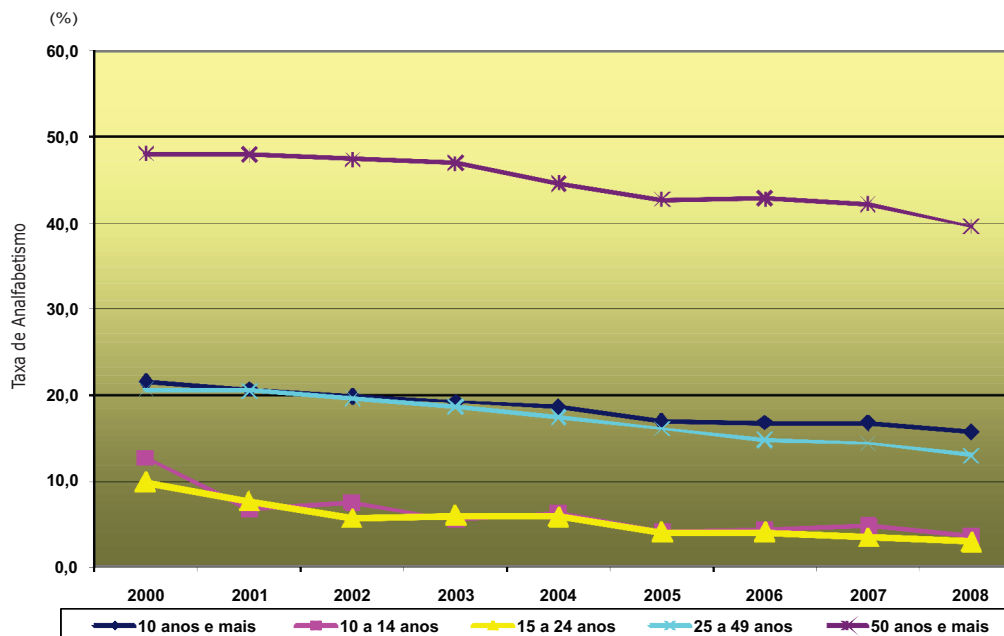
Em (%)

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
10 anos e mais	21,6	20,7	19,9	19,3	18,6	17	16,8	16,8	15,7
10 a 14 anos	12,7	6,8	7,6	5,5	6,3	4,2	4,4	4,8	3,6
15 a 24 anos	9,9	7,7	5,7	6,0	5,9	4,1	4,1	3,5	3,0
25 a 49 anos	20,7	20,5	19,7	18,6	17,5	16,1	14,8	14,4	13,0
50 anos e mais	48	47,9	47,4	46,9	44,6	42,7	42,8	42,2	39,6

Fonte: IBGE - Censo Demográfico / PNAD

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 1.1
Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária
Bahia 2008-08



Fonte: IBGE - Censo Demográfico / PNAD

Tabela 1.2
Taxa de Analfabetismo por Faixa Etária, Bahia 2000-08

Ano	Faixa Etária		
	7 a 14 anos	15 a 17 anos	15 anos e mais
2000	22,8	7,8	23,1
2001	16,7	4,8	22,9
2002	17,5	3,5	21,7
2003	14,6	3,6	21,4
2004	15,3	3,4	20,4
2005	13,3	2,5	18,8
2006	13,5	2,3	18,6
2007	13,0	2,6	18,4
2008	12,0	1,8	17,3

Fonte: IBGE - Censo Demográfico / PNAD
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 1.3
Taxa de Escolarização, Bahia 2000-08

Em (%)

Taxa de Escolarização	Ensino Fundamental									Ensino Médio							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Bruta ⁽¹⁾	161,5	163,5	151,4	144,9	134,5	129,6	128,5	126,2	126,2	61,3	68,5	93,6	88,6	84,6	83,4	86,5	85,0
Líquida ⁽²⁾	96,2	96,0	96,6	94,0	94,7	94,7	93,0	93,5	94,0	15,3	15,9	20,7	24,3	26,8	27,1	29,1	33,1

Fonte: SEC, MEC/INEP, IBGE - CENSO Demográfico/PNAD.
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

⁽¹⁾ **Taxa de Escolarização Bruta**: corresponde à relação entre o total das matrículas em determinado nível de ensino e a população na faixa etária correspondente (Ensino Fundamental - 7 a 14 anos e Ensino Médio 15 a 17 anos).

⁽²⁾ **Taxa de Escolarização Líquida**: corresponde à relação entre as matrículas de estudantes na faixa etária adequada ao nível de ensino e o total da população na faixa etária correspondente àquele nível.

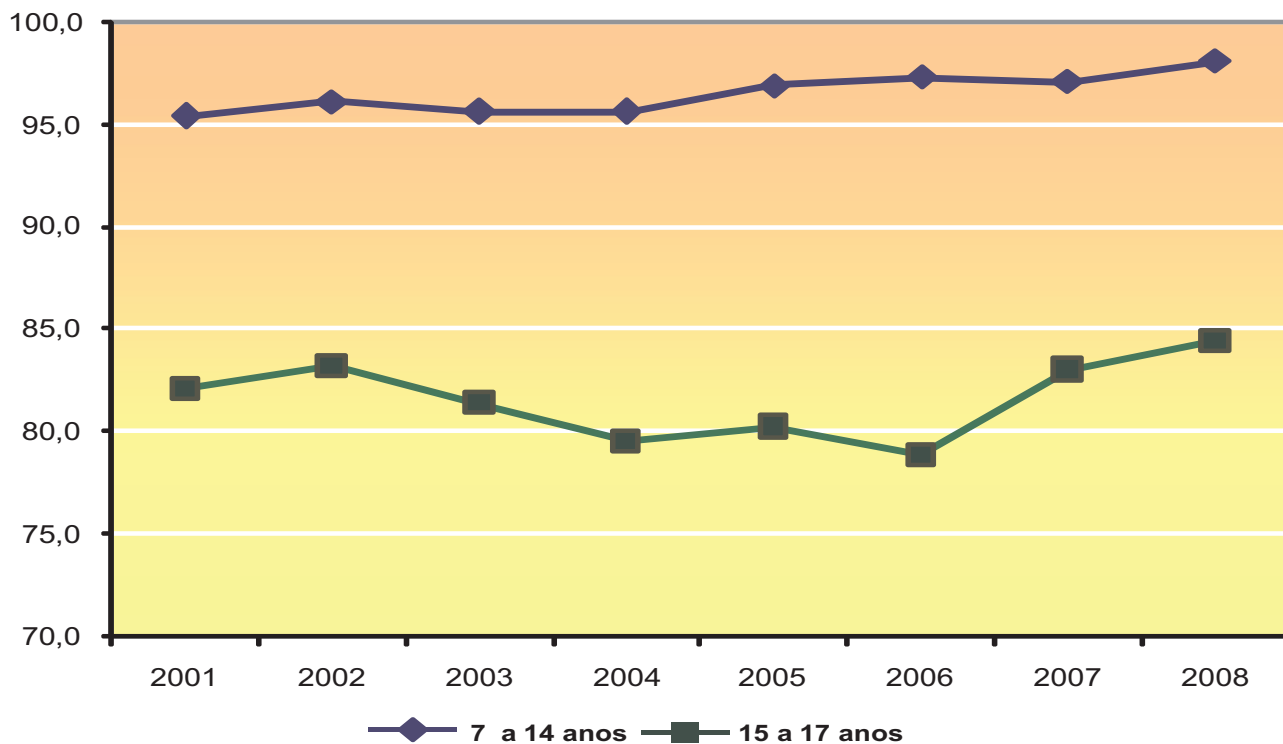
Tabela 1.4
Taxas de Freqüência à Escola ou Creche
Bahia 2001-08

Em (%)

Ano	Faixa Etária	
	7 a 14 anos	15 a 17 anos
2001	95,4	82,1
2002	96,2	83,2
2003	95,6	81,4
2004	95,6	79,5
2005	96,9	80,3
2006	97,3	78,9
2007	97,1	83,1
2008	98,1	84,4

Fonte: IBGE/Pnad; Elaborado por Inep/DTDIE
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

Gráfico 1.2
Taxas de Frequência à Escola ou Creche
Bahia 2001- 08



Fonte: IBGE/Pnad; Elaborado por Inep/DTDIE

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 1.5
Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono
Bahia 2000-08

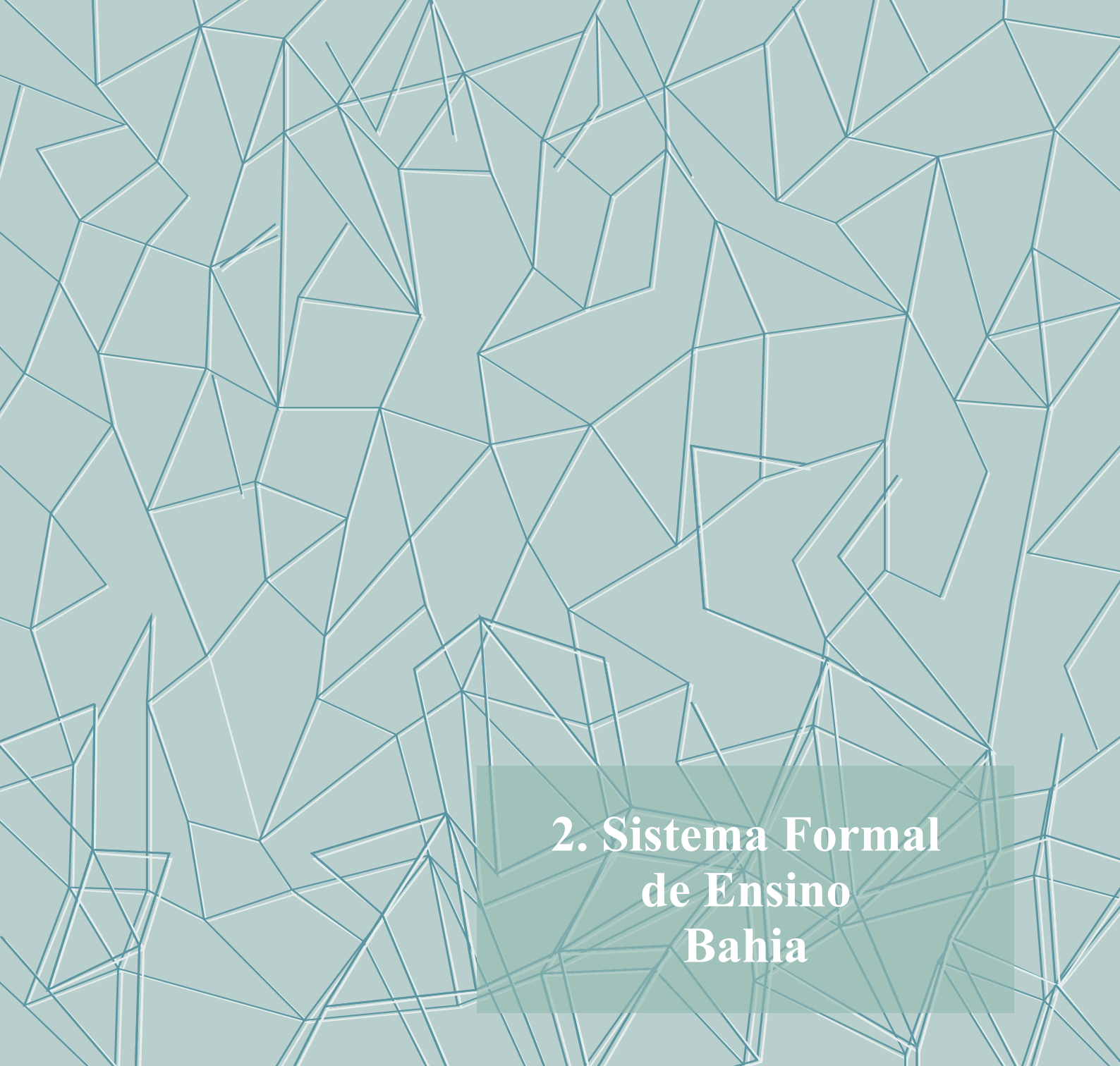
(Em %)

Ano	Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono
2000	64,1	14,8	21,1	71,3	7,9	20,8
2001	65,3	15,1	19,6	72,1	8,8	19,1
2002	65,2	16,1	18,7	70,2	9,3	20,5
2003	64,1	17,8	18,1	68,3	10,8	20,9
2004	64,3	19,2	16,5	69,0	9,9	21,1
2005	66,2	18,9	14,9	68,9	10,2	20,9
2006 ⁽¹⁾	66,2	18,9	14,9	68,9	10,2	20,9
2007	72,3	18,0	9,7	68,7	11,4	19,9
2008	72,9	18,1	9,0	68,0	12,2	19,8

Fonte: SEC, MEC/INEP

⁽¹⁾ Valores projetados pelo MEC/INEP.

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI



2. Sistema Formal de Ensino Bahia

Tabela 2.1
Matrícula Inicial na Educação Básica por Modalidade/Etapa de Ensino e Dependência Administrativa
Bahia 2008

Dependência Administrativa	Educação Infantil	Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Especial	Educação de Jovens e Adultos	Educação Profissional	Total Geral	
		Total	1ª a 4ª	5ª a 8ª					Absoluto	(%)
Federal	-	455	-	455	4.914	-	344	4.139	9.852	0,2
Estadual	1.644	468.398	79.774	388.624	575.970	1.699	270.949	4.983	1.323.643	30,5
Municipal	403.719	1.940.486	1.271.453	669.033	25.771	4.144	254.082	1.060	2.629.262	60,6
Privada	114.045	205.955	122.232	83.723	43.424	7.620	2.723	5.470	379.237	8,7
Total	519.408	2.615.294	1.473.459	1.141.835	650.079	13.463	528.098	15.652	4.341.994	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

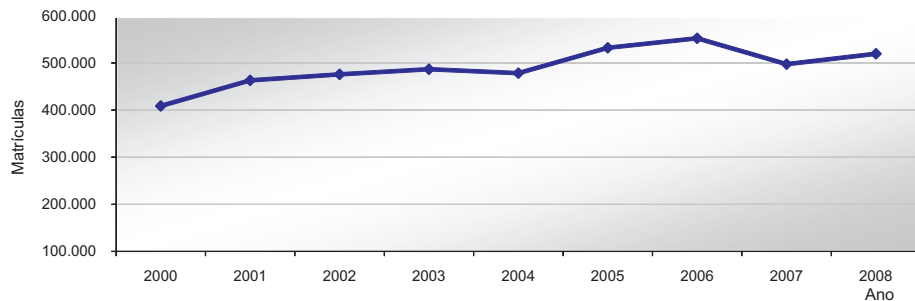
Nota: Estão incluídos na educação básica os alunos com necessidades educacionais especiais regulares ou de classes especiais.

Tabela 2.2
Matrícula Inicial na Educação Infantil por Dependência Administrativa
Bahia 2000-08

Ano	Total Geral	Var.Anual (%)	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2000	408.580		49	11.352	287.320	109.859
2001	462.962	13,3	-	10.983	335.663	116.316
2002	475.676	2,7	-	9.873	341.186	124.617
2003	486.527	2,3	-	9.545	352.218	124.764
2004	478.278	-1,7	-	8.502	346.694	123.082
2005	532.093	11,3	-	8.044	389.693	134.356
2006	552.332	15,5	-	7.853	400.581	143.898
2007	497.386	-6,5	-	1.823	404.077	91.486
2008	519.408	-6,0	-	1.644	403.719	114.045
Taxa de Cresc. 2000/08 (%)	27,1		-100,0	-85,5	40,5	3,8

Fonte: SEC, MEC/INEP.

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI



Fonte: SEC, MEC/INEP

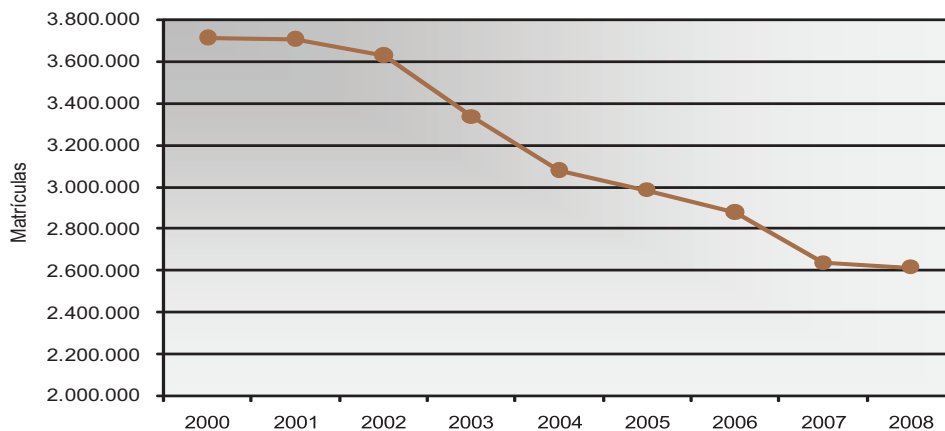
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

Tabela 2.3
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental,
Bahia 2000-08

Ano	Total Geral	Varição Anual (%)
2000	3.712.673	
2001	3.706.887	-0,2
2002	3.629.276	-2,1
2003	3.334.104	-8,1
2004	3.079.584	-7,6
2005	2.984.445	-3,1
2006	2.879.669	-3,5
2007	2.637.057	-8,4
2008	2.615.294	-0,8
Taxa de Cresc.2000/08 (%)		-29,6

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.2
Evolução da Matrícula Inicial no Ensino Fundamental
Bahia 2000-08



Fonte: SEC, MEC/INEP.
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

Tabela 2.4
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental, por Etapa de Ensino
Bahia 2000-08

Ano	Total Geral		1ª a 4ª série		5ª a 8ª série	
	Total	Varição Anual (%)	Total	Varição Anual (%)	Total	Varição Anual (%)
2000	3.712.673		2.326.257		1.386.416	
2001	3.706.887	-0,16	2.245.930	-3,45	1.460.957	5,38
2002	3.629.276	-2,1	2.108.846	-6,1	1.520.430	4,1
2003	3.334.104	-8,13	1.942.304	-7,90	1.391.800	-8,46
2004	3.079.584	-7,6	1.786.611	-8,0	1.292.973	-7,1
2005	2.984.445	-3,09	1.716.267	-3,94	1.268.178	-1,92
2006	2.879.669	-3,5	1.639.144	-4,5	1.240.525	-2,2
2007	2.637.057	-8,42	1.491.428	-9,01	1.145.629	-7,65
2008	2.615.294	-0,8	1.473.459	-1,2	1.141.835	-0,3
Taxa de Cresc. 2000/08 (%)		-29,6			-36,7	-17,6

Fonte: SEC, MEC/INEP.

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.3
Evolução da Matrícula Inicial no Ensino Fundamental, por Etapa de Ensino
Bahia 2000-08

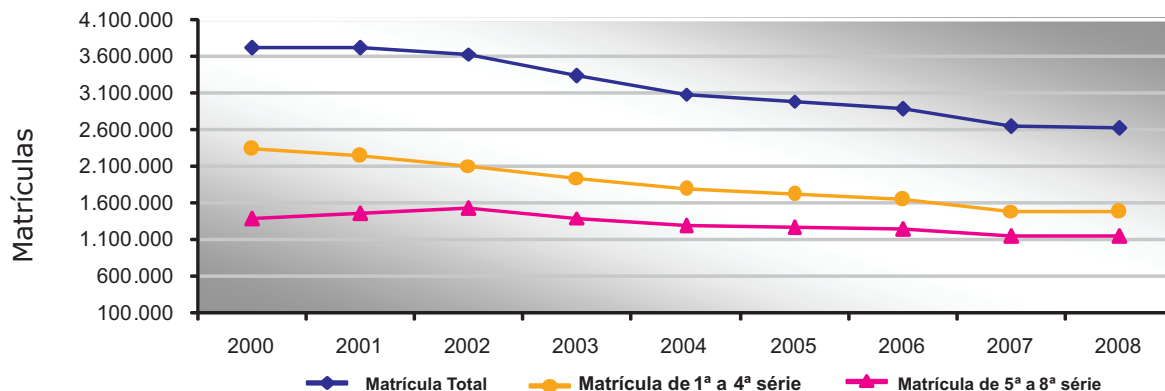


Tabela 2.5
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Modalidade, Etapa e Dependência Administrativa, Bahia 2000-2008
Bahia 2000-08

Ano	Total Geral	1ª a 4ª Série					5ª a 8ª Série			
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal
2000	3.712.673	2.326.257	132	508.380	1.710.552	107.193	1.386.416	562	755.957	549.273
2001	3.706.887	2.245.930	-	462.296	1.676.162	107.472	1.460.957	477	744.380	637.342
2002	3.629.276	2.108.846	-	408.120	1.590.515	110.211	1.520.430	466	716.210	722.758
2003	3.334.104	1.942.304	-	267.439	1.564.803	110.062	1.391.800	459	529.117	781.706
2004	3.079.584	1.786.611	-	157.377	1.514.180	115.054	1.292.973	477	468.540	743.307
2005	2.984.445	1.716.267	-	129.229	1.466.576	120.462	1.268.178	471	444.117	738.814
2006	2.879.669	1.639.144	-	108.148	1.401.820	129.176	1.240.525	497	431.458	723.457
2007	2.637.057	1.491.428	-	92.137	1.305.826	93.465	1.145.629	472	401.166	681.402
2008	2.615.294	1.473.459	-	79.774	1.271.453	122.232	1.141.835	455	388.624	669.033
Taxa de Cresc. 2000/08 (%)	-29,6	-36,7	-100,0	-84,3	-25,7	14,0	-17,6	-19,0	-48,6	21,8

Fonte: SEC, MEC/INEP

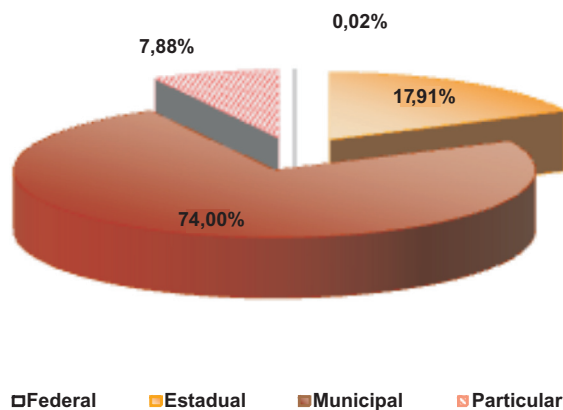
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.6
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Série e Dependência Administrativa
Bahia 2008

Dependência Administrativa	Séries								Total
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	
Federal	-	-	-	-	75	123	124	133	455
Estadual	18.536	18.491	19.960	22.787	117.339	98.981	90.743	81.561	468.398
Municipal	450.164	291.895	278.390	251.004	228.242	177.737	143.880	119.174	1.940.486
Privada	37.940	28.918	28.282	27.092	23.573	21.475	19.869	18.806	205.955
Total	506.640	339.304	326.632	300.883	369.229	298.316	254.616	219.674	2.615.294

Fonte: SEC, MEC/INEP
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.4
Ensino Fundamental
Participação por Dependência Administrativa, Bahia 2008



Fonte: SEC, MEC/INEP
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.7
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Série e Turno
Bahia 2008
Todas as Redes

Turno	Séries								Total
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	
Matutino	291.994	188.555	172.171	158.823	185.912	149.112	125.002	106.039	1.377.608
Vespertino	204.307	144.367	147.629	135.060	165.092	129.338	110.276	88.713	1.124.782
Noturno	10.339	6.382	6.832	7.000	18.225	19.866	19.338	24.922	112.904
Total	506.640	339.304	326.632	300.883	369.229	298.316	254.616	219.674	2.615.294

Fonte: SEC,MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.8
Matrícula Inicial no Ensino Fundamental por Série e Turno Bahia 2008
Bahia 2008
Rede Estadual

Turno	Séries								Total
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	
Matutino	9.691	9.871	10.714	12.222	65.537	56.530	49.987	45.583	260.135
Vespertino	8.732	8.523	9.230	10.400	49.306	39.428	37.451	30.606	193.676
Noturno	113	97	16	165	2.496	3.023	3.305	5.372	14.587
Total	18.536	18.491	19.960	22.787	117.339	98.981	90.743	81.561	468.398

Fonte: SEC,MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Nota: As escolas com turno integral, foram contabilizadas no turno matutino.

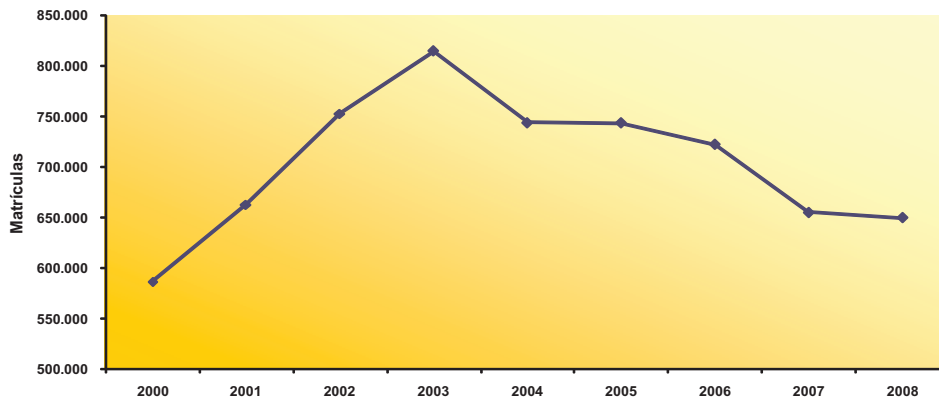
Tabela 2.9
Matrícula Inicial no Ensino Médio Bahia 2000-08
Bahia 2000-08

Ano	Total Geral	Varição Anual (%)
2000	586.812	
2001	663.369	13,0
2002	753.222	13,5
2003	815.034	8,2
2004	744.301	-8,7
2005	743.880	-0,1
2006	722.817	-2,8
2007	655.329	-9,3
2008	650.079	-0,8
Taxa de Cresc. 2000/08 (%)		10,8

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.5
Evolução da Matrícula Inicial no Ensino Médio
Bahia 2000-08



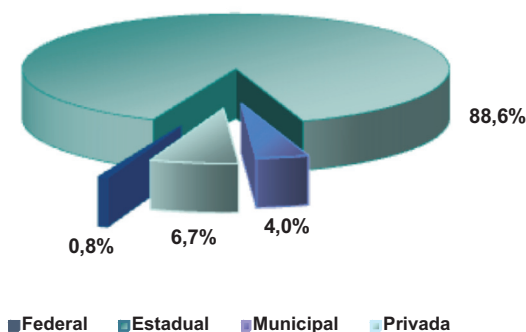
Fonte: SEC, MEC/INEP.
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

Tabela 2.10
Matrícula Inicial no Ensino Médio por Dependência Administrativa
Bahia 2000-08

Ano	Total Geral	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
2000	586.812	6.414	454.788	72.937	52.673
2001	663.369	4.177	526.535	80.868	51.789
2002	753.222	4.020	615.588	78.851	54.763
2003	815.034	4.035	689.795	66.700	54.504
2004	744.301	3.888	631.822	54.625	53.966
2005	743.880	3.578	646.004	41.458	52.840
2006	722.817	3.936	633.625	35.341	49.915
2007	655.329	4.534	585.410	30.334	35.051
2008	650.079	4.914	575.970	25.771	43.424
Taxa de Cresc. 2000/08 (%)	10,8	-23,4	26,6	-64,7	-17,6

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.6
Ensino Médio
Participação por Dependência Administrativa, Bahia 2008



Fonte: SEC, MEC/INEP.
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.11
Matrícula Inicial no Ensino Médio por Série Bahia 2000-08
Bahia 2000-08

Ano	Total Geral	1ª série		2ª série		3ª série		4ª série		Não Seriado	
		Total	Varição Anual (%)	Total	Varição Anual (%)	Total	Varição Anual (%)	Total	Varição Anual (%)	Total	Varição Anual (%)
2000	586.812	253.209		163.773		127.274		1.063		41.493	
2001	663.369	262.513	3,7	180.136	10,0	136.963	7,6	297	-72,1	83.460	101,1
2002	753.222	297.973	13,5	195.998	8,8	154.857	13,1	59	-80,1	104.335	25,0
2003	815.034	321.906	8,0	217.150	10,8	165.751	7,0	374	533,9	109.853	5,3
2004	744.301	312.929	-2,8	226.931	4,5	179.920	8,5	19.701	5167,6	4.820	-95,6
2005	743.880	304.328	-2,7	227.769	0,4	190.938	6,1	20.627	4,7	218	-95,5
2006	722.817	290.110	-4,7	222.711	-2,2	192.118	0,6	16.135	-21,8	1.743	699,5
2007	655.329	269.213	-7,2	200.989	-9,8	175.931	-8,4	5.196	-67,8	4.000	129,5
2008	650.079	260.356	-3,3	205.289	2,1	177.576	0,9	5.116	-1,5	1.742	-56,5
Taxa de Cresc. 2000/08 (%)	10,8	2,8		25,3		39,5		381,3		-95,8	

Fonte: SEC, MEC/INEP.

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.12
Matrícula Inicial no Ensino Médio por Série e Turno
Bahia 2008
Todas as Redes

Turno	Séries				Não seriado	Total	
	1ª	2ª	3ª	4ª		Absoluto	(%)
Matutino	100.169	75.252	59.569	1.955	685	237.630	36,6
Vespertino	76.834	54.361	41.043	1.886	387	174.511	26,8
Noturno	83.353	75.676	76.964	1.275	670	237.938	36,6
Total	260.356	205.289	177.576	5.116	1.742	650.079	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.13
Matrícula Inicial no Ensino Médio por Série e Turno
Bahia 2008
Rede Estadual

Turno	Séries				Não seriado	Total	
	1ª	2ª	3ª	4ª		Absoluto	(%)
Matutino	82.786	60.892	46.541	1.439	554	192.212	33,4
Vespertino	70.665	49.447	37.603	1.204	341	159.260	27,7
Noturno	78.730	71.603	73.316	179	670	224.498	39,0
Total	232.181	181.942	157.460	2.822	1.565	575.970	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

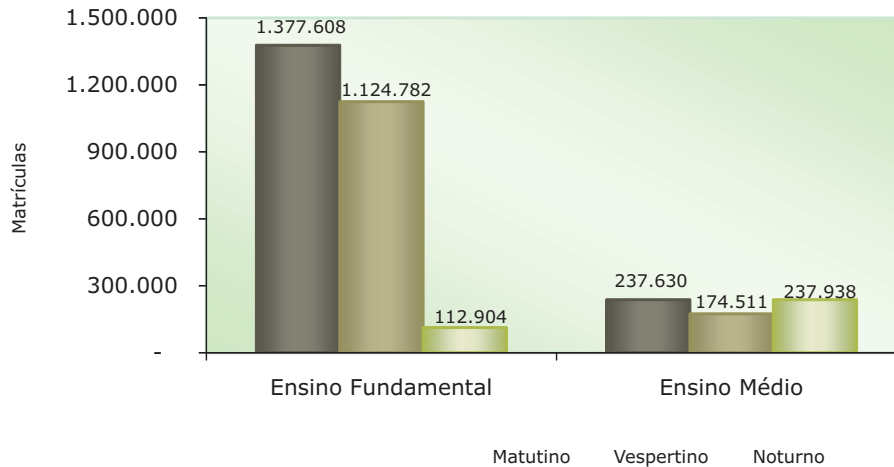
Nota: As escolas com turno integral, foram contabilizadas no turno matutino.

Tabela 2.14
Matrícula por Etapa de Ensino e Turno
Bahia 2008
Todas as Redes

Turno	Ensino Fundamental			
	Absoluto	%	Absoluto	%
Matutino	1.377.608	52,7	237.630	36,6
Vespertino	1.124.782	43,0	174.511	26,8
Noturno	112.904	4,3	237.938	36,6
Total	2.615.294	100,0	650.079	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.7
Matrículas Por Etapa de Ensino e Turno Bahia, 2008
Todas as Redes



Fonte: SEC, MEC/INEP.
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

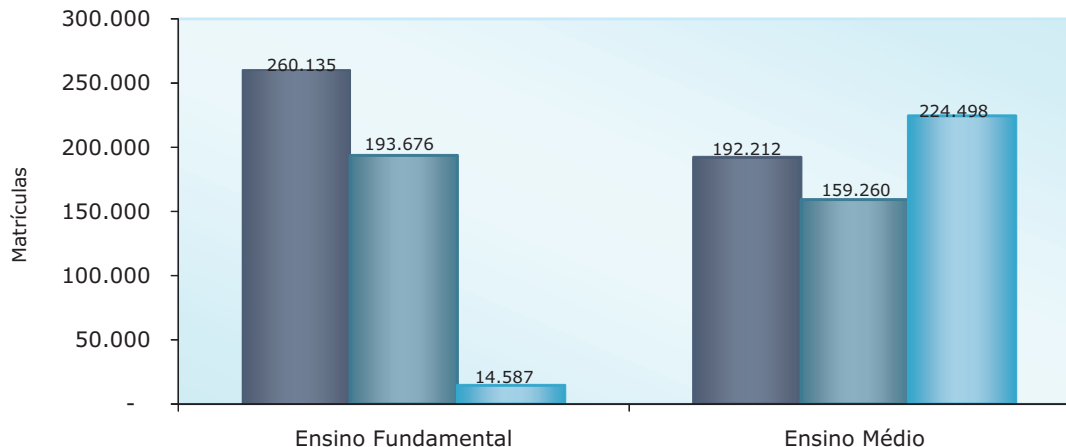
Tabela 2.15
Matrícula por Etapa de Ensino e Turno
Bahia 2008
Rede Estadual

Turno	Ensino Fundamental			
	Absoluto	%	Absoluto	%
Matutino	260.135	55,5	192.212	33,4
Vespertino	193.676	41,3	159.260	27,7
Noturno	14.587	3,1	224.498	39,0
Total	468.398	100,0	575.970	100,0

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Gráfico 2.7
Matrículas Por Etapa de Ensino e Turno Bahia, 2008
Rede Estadual



Fonte: SEC, MEC/INEP.
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

■ Matutino ■ Vespertino ■ Noturno

Tabela 2.16
Número de Docentes no Ensino Fundamental em 8 anos por Modalidade de Atuação, Grau de Formação e Dependência Administrativa Bahia 2008

Dependência Administrativa	1ª a 4ª série						
	Grau de Formação						
	Total	Educação Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
		Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/Licenciatur
Federal	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	2.218	2	6	1.714	128	348	20
Municipal	20.881	99	218	16.076	1.209	3.041	238
Privada	6.283	18	67	3.002	1.500	1.501	195
Total(1)	28.508	119	289	20.677	2.125	4.850	448

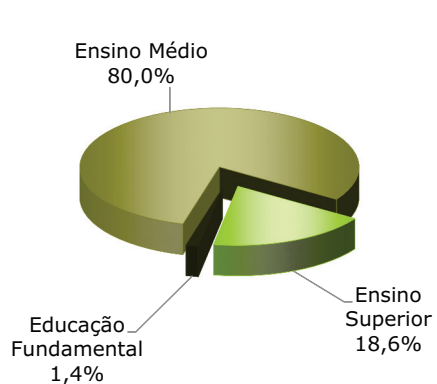
Dependência Administrativa	5ª a 8ª série						
	Grau de Formação						
	Total	Educação Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
		Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/Licenciatur
Federal	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	19.245	19	26	5.815	1.123	11.733	529
Municipal	30.862	42	206	21.518	2.224	6.305	567
Privada	5.661	20	32	1.199	881	3.236	293
Total(1)	53.713	77	260	27.978	4.128	19.932	1.338

Fonte: SEC, MEC/INEP.

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

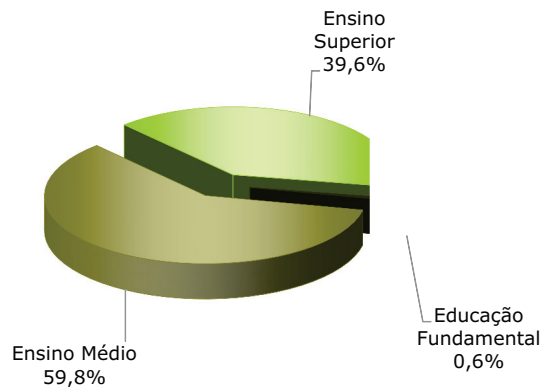
⁽¹⁾O total pode não ser igual à soma das partes, devido ser possível existir docente em mais de uma dependência administrativa.

Gráfico 2.9
Percentual de Docentes por Grau de Formação Ensino Fundamental em 8 anos - 1ª a 4ª série, Bahia 2008



Fonte: SEC, MEC/INEP.
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

Gráfico 2.10
Percentual de Docentes por Grau de Formação Ensino Fundamental em 8 anos - 5ª a 8ª série, Bahia 2008



Fonte: SEC, MEC/INEP.
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

TABELA 2.17
Número de Docentes no Ensino Fundamental em 9 anos por Modalidade de Atuação, Grau de Formação e Dependência Administrativa
Bahia 2008

Dependência Administrativa	1º ao 5º ano						
	Grau de Formação						
	Total	Educação Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
		Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/Licenciat
Federal	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	263	-	1	122	13	121	6
Municipal	23.453	156	240	16.685	1.521	4.466	385
Privada	2.171	4	32	1.176	321	579	59
Total(1)	25.804	160	272	17.933	1.851	5.141	447

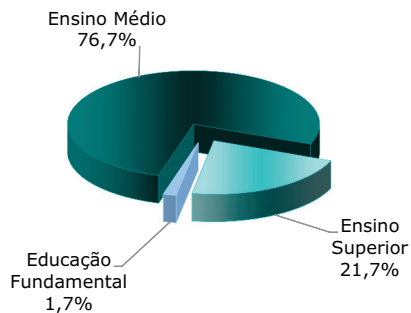
Dependência Administrativa	6º ao 9º ano						
	Grau de Formação						
	Total	Educação Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
		Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/Licenciat
Federal	53	-	-	-	-	53	-
Estadual	799	1	-	165	19	592	22
Municipal	14.364	25	112	8.423	978	4.487	339
Privada	1.300	2	4	298	220	716	60
Total (1)	16.420	28	116	8.869	1.212	5.777	418

Fonte: SEC, MEC/INEP.

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

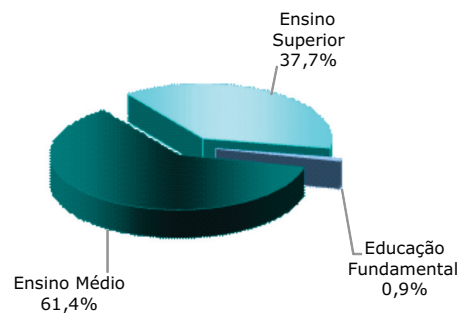
⁽¹⁾O total pode não ser igual à soma das partes, devido ser possível existir docente em mais de uma dependência administrativa.

Gráfico 2.11
Percentual de Docentes por Grau de Formação
Ensino Fundamental em 9 anos - 1º ao 5º ano, Bahia 2008



Fonte: SEC, MEC/INEP.
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

Gráfico 2.12
Percentual de Docentes por Grau de Formação
Ensino Fundamental em 9 anos - 6º ao 9º ano, Bahia 2008



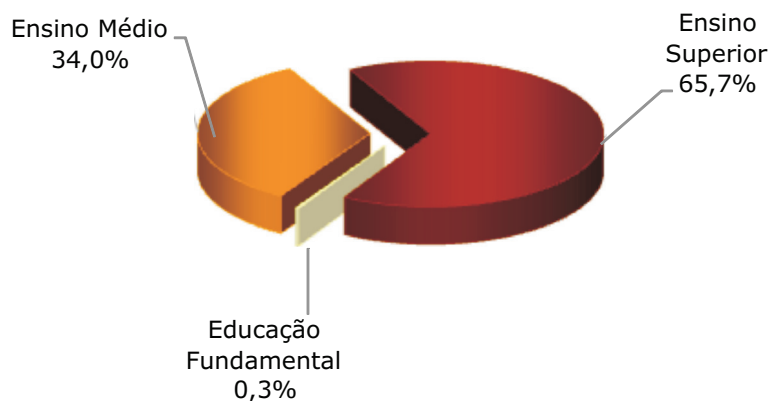
Fonte: SEC, MEC/INEP.
Elaboração: SEC-SUPAV/CAI.

Tabela 2.18
Número de Docentes no Ensino Médio por Modalidade de Atuação, Grau de Formação e Dependência Administrativa
Bahia 2008

Total	Grau de Formação					
	Educação Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior	
	Incompleta	Completa	Magistério Completo	Outra Form. Completa	Licenciatura Completa	Completo s/Licenciatura
470	-	-	2	89	266	113
24.605	14	50	6.085	1.976	15.573	907
2.111	-	9	1.164	185	669	84
4.125	15	7	505	524	2.762	312
30.271	27	66	7.596	2.708	18.510	1.364

⁽¹⁾O total pode não ser igual à soma das partes, devido ser possível existir docente em mais de uma dependência administrativa.

Gráfico 2.13
Percentual de Docentes por Grau de Formação
Ensino Médio, Bahia 2008



Fonte: SEC, MEC/INEP.
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.19
Número de Escolas por Dependência Administrativa
Bahia 2007-08

Dependência Administrativa	Escolas		Variação 2008/2007 (%)
	2007	2008	
Federal	15	17	13,3
Estadual	1.681	1.629	-3,1
Municipal	18.200	18.010	-1,0
Privada	1.697	2.092	23,3
Total	21.593	21.748	0,7

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.20
Número de Escolas de Educação Infantil por Dependência Administrativa
Bahia 2007-08

Dependência Administrativa	Escolas		Variação 2008/2007 (%)
	2007	2008	
Federal	0	0	0,0
Estadual	23	24	4,3
Municipal	12.351	12.604	2,0
Privada	1.437	1.803	25,5
Total	13.811	14.431	4,5

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.21
Número de Escolas e Matrículas no Ensino Fundamental por Modalidade e Dependência Administrativa
Bahia 2008

Dependência Administrativa	1ª a 4ª série		5ª a 8ª série		Total	
	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas
Federal	-	-	1	455	1	455
Estadual	412	79.774	1.065	388.624	1.284	468.398
Municipal	15.724	1.271.453	2.767	669.033	16.640	1.940.486
Privada	1.493	122.232	657	83.723	1.239	205.955
Total	17.629	1.473.459	4.490	1.141.835	19.164	2.615.294

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Nota: O **Total de Escolas** não corresponde a soma das escolas que ofertam de 1ª a 4ª série com as escolas que ofertam de 5ª a 8ª série por existirem unidades escolares que ofertam as duas modalidades.

Tabela 2.22
Número de Escolas e Matrículas no Ensino Médio por Dependência
Administrativa
Bahia 2008

Dependência Administrativa	Escolas	Matrículas
Federal	17	4.914
Estadual	983	575.970
Municipal	159	25.771
Privada	351	43.424
Total	1.510	650.079

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.23
Número de Escolas e Matrículas de Educação Especial por Dependência Administrativa
Bahia 2008

Dependência Administrativa	Escolas	Matrículas
Federal	-	-
Estadual	20	1.699
Municipal	100	4.144
Privada	70	7.620
Total	190	13.463

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 2.24
Número de Escolas por Dependência Administrativa Segundo os Tipos de Laboratórios e Equipamentos Existentes
Bahia 2008

Dependência Administrativa	Total de Escolas	Laboratórios				Equipamentos			
		Informática	(%)	Ciências	(%)	Biblioteca/ Sala de leitura	(%)	Quadra de esportes	(%)
Federal	15	17	113	14	93	17	113	14	93
Estadual	1.681	949	56	415	25	986	59	794	47
Municipal	18.200	843	5	56	-	1.734	10	919	5
Privada	1.697	668	39	297	18	1.412	83	729	43
Total	21.593	2477	11,5	782	3,6	4.149	19,2	2.456	11,4

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI



3. Sistema Formal de Ensino Municípios

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1^a a 4^a série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Estado da Bahia	1.473.459	-	79.774	1.271.453	122.232
Abaíra	579	-	-	579	-
Abaré	2.264	-	-	2.264	-
Acajutiba	1.825	-	23	1.611	191
Adustina	1.646	-	-	1.574	72
Água Fria	2.308	-	-	2.280	28
Aiquara	571	-	-	571	-
Alagoinhas	12.474	-	3.263	6.910	2.301
Alcobaça	3.265	-	-	3.088	177
Almadina	751	-	-	751	-
Amargosa	3.842	-	48	3.523	271
Amélia Rodrigues	2.644	-	-	1.994	650
América Dourada	2.030	-	-	2.030	-
Anagé	2.833	-	-	2.833	-
Andaraí	2.277	-	-	2.277	-
Andorinha	2.169	-	262	1.787	120
Angical	1.558	-	-	1.558	-
Anguera	922	-	-	922	-
Antas	1.264	-	-	1.207	57
Antônio Cardoso	1.597	-	-	1.597	-
Antônio Gonçalves	1.341	-	-	1.248	93
Aporá	2.359	-	-	2.298	61
Apuarema	1.348	-	-	1.348	-
Araçás	1.248	-	-	1.177	71
Aracatu	1.295	-	-	1.295	-
Araci	11.398	-	-	11.273	125
Aramari	986	-	-	880	106
Arataca	1.975	-	-	1.975	-
Aratuípe	1.382	-	-	1.365	17
Aurelino Leal	1.775	-	445	1.330	-
Baianópolis	1.157	-	-	1.157	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Baixa Grande	2.628	-	333	2.190	105
Banzaê	1.802	-	258	1.544	-
Barra	8.736	-	58	8.424	254
Barra da Estiva	2.280	-	184	1.975	121
Barra do Choça	5.383	-	-	5.263	120
Barra do Mendes	1.370	-	-	1.320	50
Barra do Rocha	1.219	-	-	1.219	-
Barreiras	10.970	-	493	8.796	1.681
Barro Alto	1.362	-	-	1.362	-
Barrocas	2.421	-	-	2.421	-
Belmonte	2.553	-	414	2.102	37
Belo Campo	2.192	-	-	2.096	96
Biritinga	2.441	-	-	2.379	62
Boa Nova	1.801	-	-	1.783	18
Boa Vista do Tupim	2.537	-	-	2.537	-
Bom Jesus da Lapa	8.737	-	116	7.850	771
Bom Jesus da Serra	1.606	-	-	1.507	99
Boninal	1.411	-	-	1.411	-
Bonito	2.234	-	-	2.139	95
Boquira	2.825	-	-	2.763	62
Botuporã	1.254	-	-	1.254	-
Brejões	1.975	-	-	1.975	-
Brejolândia	699	-	-	699	-
Brotas de Macaúbas	1.377	-	-	1.377	-
Brumado	6.742	-	357	5.514	871
Buerarema	2.165	-	151	1.850	164
Buritirama	3.109	-	-	3.070	39
Caatiba	852	-	-	852	-
Cabaceiras do Paraguaçu	1.939	-	-	1.939	-
Cachoeira	3.362	-	421	2.659	282
Caclé	1.964	-	-	1.915	49

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Caém	1.522	-	-	1.493	29
Caetanos	1.144	-	-	1.144	-
Caetité	5.433	-	354	4.727	352
Cafarnaum	2.275	-	-	2.141	134
Cairu	1.800	-	-	1.800	-
Caldeirão Grande	1.753	-	-	1.629	124
Camacã	4.591	-	437	3.911	243
Camaçari	22.248	-	-	21.868	380
Camamu	5.886	-	-	5.735	151
Campo Alegre de Lourdes	3.921	-	-	3.878	43
Campo Formoso	8.100	-	846	6.700	554
Canápolis	1.142	-	103	1.039	-
Canarana	2.769	-	-	2.527	242
Canavieiras	4.170	-	-	3.728	442
Candeal	1.035	-	142	818	75
Candeias	7.290	-	215	6.242	833
Candiba	1.220	-	292	928	-
Candido Sales	3.000	-	74	2.776	150
Cansanção	5.346	-	-	5.184	162
Canudos	1.622	-	314	1.187	121
Capela do Alto Alegre	896	-	-	896	-
Capim Grosso	3.284	-	-	2.803	481
Caraíbas	1.245	-	-	1.245	-
Caravelas	2.522	-	111	2.411	-
Cardeal da Silva	1.120	-	-	1.084	36
Carinhanha	4.488	-	-	4.291	197
Casa Nova	9.392	-	195	9.197	-
Castro Alves	2.959	-	-	2.795	164
Catolândia	392	-	-	392	-
Catu	4.813	-	-	3.945	868
Caturama	765	-	-	765	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Central	1.832	-	218	1.547	67
Chorrochó	1.577	-	-	1.577	-
Cícero Dantas	3.189	-	236	2.769	184
Cipó	2.278	-	-	2.206	72
Coaraci	3.903	-	79	3.474	350
Cocos	1.659	-	-	1.659	-
Conceição da Feira	2.455	-	383	1.832	240
Conceição do Almeida	1.517	-	410	1.005	102
Conceição do Coité	9.569	-	15	8.189	1.365
Conceição do Jacuípe	3.182	-	-	2.325	857
Conde	3.664	-	34	3.551	79
Condeúba	2.228	-	30	2.142	56
Contendas do Sincorá	456	-	-	456	-
Coração de Maria	2.766	-	220	2.327	219
Cordeiros	879	-	-	879	-
Coribe	1.803	-	-	1.803	-
Coronel João Sá	2.587	-	117	2.470	-
Correntina	3.870	-	384	3.452	34
Cotegipe	1.584	-	171	1.413	-
Cravolândia	549	-	-	549	-
Crisópolis	2.840	-	-	2.840	-
Cristópolis	1.479	-	-	1.479	-
Cruz das Almas	5.259	-	516	3.851	892
Curaçá	4.107	-	163	3.787	157
Dário Meira	1.546	-	-	1.546	-
Dias D'Ávila	7.398	-	-	6.495	903
Dom Basílio	1.204	-	-	1.204	-
Dom Macedo Costa	342	-	-	342	-
Elísio Medrado	683	-	-	532	151
Encruzilhada	3.214	-	-	3.080	134
Entre Rios	6.043	-	-	4.983	1.060

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Érico Cardoso	1.133	-	-	1.133	-
Esplanada	5.015	-	-	4.615	400
Euclides Da Cunha	7.760	-	391	6.857	512
Eunápolis	10.984	-	-	9.503	1.481
Fátima	2.171	-	-	2.084	87
Feira Da Mata	524	-	-	524	-
Feira De Santana	46.611	-	10.105	28.955	7.551
Filadélfia	2.066	-	-	1.936	130
Firmino Alves	713	-	-	713	-
Floresta Azul	1.501	-	-	1.375	126
Formosa do Rio Preto	2.484	-	79	2.257	148
Gandu	3.819	-	142	3.310	367
Gavião	476	-	-	476	-
Gentio do Ouro	1.243	-	-	1.243	-
Glória	1.652	-	-	1.652	-
Gongogi	934	-	-	934	-
Governador Lomanto Júnior	806	-	-	806	-
Governador Mangabeira	2.183	-	-	2.100	83
Guajeru	780	-	-	780	-
Guanambi	7.013	-	756	4.910	1.347
Guaratinga	2.713	-	-	2.631	82
Heliópolis	1.597	-	-	1.597	-
Iaçu	4.011	-	-	3.838	173
Ibiassucê	934	-	376	558	-
Ibicaraí	2.786	-	102	2.357	327
Ibicoara	2.074	-	-	2.024	50
Ibicuí	1.934	-	-	1.926	8
Ibipeba	1.718	-	-	1.674	44
Ibipitanga	1.427	-	-	1.415	12
Ibiquera	525	-	-	525	-
Ibirapitanga	3.909	-	-	3.909	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Ibirapuã	795	-	-	795	-
Ibirataia	4.522	-	-	4.380	142
Ibitiara	1.488	-	-	1.488	-
Ibititá	1.739	-	-	1.718	21
Ibotirama	3.080	-	66	2.827	187
Ichu	637	-	-	580	57
Igaporã	1.499	-	-	1.400	99
Igrapiúna	2.332	-	-	2.332	-
Iguaí	3.451	-	-	3.310	141
Ilhéus	17.545	-	2.032	13.382	2.131
Inhambupe	4.576	-	31	4.508	37
Ipecaetá	2.557	-	33	2.480	44
Ipiaú	4.845	-	-	4.224	621
Ipirá	7.033	-	327	6.300	406
Ipupiara	1.067	-	-	1.067	-
Irajuba	1.458	-	-	1.458	-
Iramaia	1.580	-	-	1.580	-
Iraquara	2.886	-	-	2.801	85
Irará	3.315	-	-	3.032	283
Irecê	6.193	-	162	4.281	1.750
Itabela	4.149	-	175	3.831	143
Itaberaba	6.183	-	36	5.437	710
Itabuna	17.745	-	144	14.668	2.933
Itacaré	2.739	-	58	2.570	111
Itaetê	1.946	-	-	1.946	-
Itagi	1.777	-	-	1.689	88
Itagibá	1.782	-	-	1.782	-
Itagimirim	1.108	-	-	1.056	52
Itaguaçu da Bahia	1.504	-	-	1.504	-
Itaju do Colônia	828	-	37	791	-
Itajuípe	2.797	-	-	2.606	191

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Itamaraju	7.941	-	471	6.797	673
Itamari	1.392	-	-	1.392	-
Itambé	3.314	-	-	3.199	115
Itanagra	907	-	-	907	-
Itanhém	2.126	-	-	1.998	128
Itaparica	2.408	-	-	2.185	223
Itapé	1.090	-	-	1.010	80
Itapebi	1.677	-	58	1.488	131
Itapetinga	7.527	-	1.135	5.619	773
Itapicuru	4.583	-	-	4.583	-
Itapitanga	1.530	-	242	1.216	72
Itaquara	956	-	153	706	97
Itarantim	2.197	-	-	2.115	82
Itatim	1.616	-	-	1.472	144
Itiruçu	1.271	-	-	1.023	248
Itiúba	5.673	-	103	5.403	167
Itororó	2.458	-	-	2.278	180
Ituaçu	2.554	-	-	2.546	8
Ituberá	3.865	-	-	3.461	404
Iuiú	1.464	-	-	1.402	62
Jaborandi	780	-	-	780	-
Jacaraci	1.173	-	-	1.173	-
Jacobina	8.279	-	823	6.146	1.310
Jaguaquara	6.045	-	417	5.230	398
Jaguarari	3.576	-	-	3.137	439
Jaguaripe	2.575	-	-	2.575	-
Jandaíra	1.709	-	-	1.709	-
Jequié	14.497	-	1.407	10.573	2.517
Jeremoabo	5.309	-	681	4.514	114
Jiquiriçá	1.597	-	-	1.532	65
Jitaúna	2.128	-	-	2.128	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Joao Dourado	2.514	-	-	2.514	-
Juazeiro	22.959	-	1.493	18.347	3.119
Jucuruçu	1.622	-	-	1.622	-
Jussara	2.060	-	-	1.972	88
Jussari	879	-	-	879	-
Jussiape	662	-	-	657	5
Lafayette Coutinho	407	-	-	369	38
Lagoa Real	1.687	-	-	1.687	-
Laje	2.362	-	110	2.204	48
Lajedão	433	-	-	433	-
Lajedinho	548	-	-	548	-
Lajedo do Tabocal	867	-	-	830	37
Lamarão	1.323	-	-	1.294	29
Lapão	3.183	-	-	3.034	149
Lauro de Freitas	15.184	-	606	13.056	1.522
Lençóis	1.117	-	102	1.015	-
Licínio de Almeida	1.044	-	50	973	21
Livramento de Nossa Senhora	3.817	-	508	3.071	238
Luis Eduardo Magalhães	5.846	-	-	5.260	586
Macajuba	1.658	-	-	1.658	-
Macarani	2.262	-	-	2.262	-
Macaúbas	4.373	-	31	4.142	200
Macururé	934	-	-	934	-
Madre de Deus	1.684	-	257	1.197	230
Maetinga	973	-	-	973	-
Maiquinique	1.076	-	253	791	32
Mairi	2.640	-	-	2.534	106
Malhada	2.318	-	193	2.125	-
Malhada de Pedras	812	-	-	812	-
Manoel Vitorino	2.689	-	-	2.689	-
Mansidão	2.073	-	-	2.073	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Maracás	2.570	-	80	2.289	201
Maragogipe	5.338	-	233	4.725	380
Maraú	3.180	-	54	3.126	-
Marcionílio Souza	1.467	-	-	1.467	-
Mascote	1.916	-	-	1.916	-
Mata de São João	5.184	-	-	4.813	371
Matina	1.203	-	-	1.188	15
Medeiros Neto	2.721	-	-	2.611	110
Miguel Calmon	3.240	-	-	3.033	207
Milagres	1.618	-	-	1.618	-
Mirangaba	2.389	-	-	2.389	-
Mirante	928	-	-	928	-
Monte Santo	9.312	-	-	9.233	79
Morpará	1.083	-	-	1.083	-
Morro do Chapéu	5.006	-	259	4.379	368
Mortugaba	1.011	-	-	998	13
Mucugê	1.245	-	-	1.245	-
Mucuri	4.224	-	-	3.768	456
Mulungu do Morro	1.865	-	-	1.865	-
Mundo Novo	2.886	-	-	2.693	193
Muniz Ferreira	600	-	-	600	-
Muquém de Sao Francisco	1.727	-	-	1.727	-
Muritiba	3.125	-	-	2.785	340
Mutuípe	2.321	-	-	2.218	103
Nazaré	3.011	-	-	2.696	315
Nilo Peçanha	2.263	-	-	2.263	-
Nordestina	1.676	-	-	1.647	29
Nova Canaã	1.774	-	-	1.753	21
Nova Fátima	810	-	-	710	100
Nova Ibiá	1.215	-	-	1.215	-
Nova Itarana	991	-	-	991	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Nova Redenção	976	-	-	929	47
Nova Soure	3.537	-	227	3.230	80
Nova Viçosa	4.354	-	-	4.217	137
Novo Horizonte	1.056	-	-	1.056	-
Novo Triunfo	1.106	-	251	855	-
Olindina	3.217	-	-	3.108	109
Oliveira Dos Brejinhos	2.957	-	112	2.817	28
Ouriçangas	872	-	-	828	44
Ourolândia	2.605	-	-	2.546	59
Palmas de Monte Alto	2.495	-	-	2.363	132
Palmeiras	1.035	-	116	853	66
Paramirim	1.598	-	318	1.108	172
Paratinga	3.341	-	202	3.097	42
Paripiranga	3.202	-	103	2.863	236
Pau Brasil	1.655	-	364	1.239	52
Paulo Afonso	10.767	-	216	9.625	926
Pé de Serra	1.663	-	-	1.522	141
Pedrao	845	-	79	766	-
Pedro Alexandre	2.349	-	-	2.349	-
Piatã	2.128	-	-	2.110	18
Pilao Arcado	5.841	-	-	5.738	103
Pindaí	1.594	-	15	1.547	32
Pindobaçu	2.680	-	-	2.586	94
Pintadas	1.023	-	-	1.023	-
Piraí do Norte	1.681	-	-	1.681	-
Piripá	1.034	-	-	1.034	-
Piritiba	2.226	-	211	1.883	132
Planaltino	814	-	-	814	-
Planalto	3.148	-	-	3.001	147
Poções	5.870	-	313	5.396	161
Pojuca	3.187	-	567	2.254	366

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Ponto Novo	1.937	-	-	1.830	107
Porto Seguro	15.042	-	-	14.021	1.021
Potiraguá	1.526	-	245	1.223	58
Prado	4.110	-	330	3.680	100
Presidente Dutra	1.289	-	-	1.164	125
Presidente Janio Quadros	1.435	-	64	1.371	-
Presidente Tancredo Neves	3.170	-	-	3.072	98
Queimadas	3.130	-	173	2.719	238
Quijingue	3.734	-	-	3.718	16
Quixabeira	1.414	-	-	1.341	73
Rafael Jambeiro	3.235	-	-	3.235	-
Remanso	4.786	-	561	3.689	536
Retirolândia	1.369	-	195	1.021	153
Riachão das Neves	2.600	-	-	2.600	-
Riachão do Jacuípe	2.812	-	53	2.325	434
Riacho de Santana	3.110	-	248	2.724	138
Ribeira do Amparo	1.957	-	91	1.866	-
Ribeira do Pombal	7.598	-	309	6.929	360
Ribeirão do Largo	2.147	-	-	2.147	-
Rio de Contas	1.090	-	48	991	51
Rio do Antônio	1.707	-	-	1.707	-
Rio do Pires	1.188	-	-	1.162	26
Rio Real	4.551	-	97	4.209	245
Rodelas	920	-	650	270	-
Ruy Barbosa	3.927	-	25	3.623	279
Salinas da Margarida	1.543	-	-	1.518	25
Salvador	154.459	-	20.025	104.726	29.708
Santa Barbara	2.625	-	-	2.572	53
Santa Brígida	2.263	-	-	2.263	-
Santa Cruz Cabrália	3.496	-	-	3.383	113
Santa Cruz da Vitória	751	-	-	751	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Santa Inês	1.224	-	382	782	60
Santa Luzia	1.934	-	-	1.902	32
Santa Maria da Vitória	4.617	-	-	4.296	321
Santa Rita De Cássia	3.561	-	208	3.230	123
Santa Teresinha	1.185	-	-	1.123	62
Santaluz	4.286	-	527	3.517	242
Santana	2.682	-	-	2.530	152
Santanópolis	1.101	-	149	916	36
Santo Amaro	5.378	-	-	4.761	617
Santo Antônio de Jesus	7.852	-	1.532	4.109	2.211
Santo Estêvão	5.482	-	-	4.890	592
São Desidério	3.382	-	-	3.290	92
São Domingos	763	-	-	642	121
São Felipe	1.983	-	-	1.907	76
São Felix	1.368	-	-	1.153	215
São Felix do Coribe	1.471	-	-	1.395	76
Sao Francisco do Conde	3.029	-	-	3.029	-
São Gabriel	2.149	-	-	2.031	118
São Goncalo dos Campos	3.806	-	589	2.778	439
São José da Vitória	928	-	-	928	-
São José do Jacuípe	1.060	-	-	1.042	18
São Miguel das Matas	1.278	-	-	1.223	55
São Sebastião do Passé	3.812	-	-	3.543	269
Sapeaçu	1.552	-	-	1.415	137
Sátiro Dias	2.348	-	-	2.348	-
Saubara	961	-	-	812	149
Saúde	1.281	-	177	1.004	100
Seabra	4.694	-	268	4.058	368
Sebastião Laranjeiras	1.119	-	97	1.022	-
Senhor do Bonfim	7.921	-	836	5.410	1.675
Sento Sé	4.831	-	-	4.831	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Serra do Ramalho	4.416	-	-	4.416	-
Serra Dourada	1.714	-	-	1.577	137
Serra Preta	1.971	-	12	1.927	32
Serrinha	12.315	-	1.575	9.586	1.154
Serrolândia	1.109	-	209	878	22
Simões Filho	12.779	-	739	10.832	1.208
Sítio Do Mato	2.034	-	-	1.980	54
Sítio Do Quinto	1.481	-	-	1.481	-
Sobradinho	2.313	-	422	1.761	130
Souto Soares	1.494	-	91	1.403	-
Tabocas Do Brejo Velho	1.290	-	-	1.290	-
Tanhaçu	2.050	-	203	1.731	116
Tanque Novo	1.917	-	-	1.917	-
Tanquinho	966	-	-	966	-
Taperoá	3.082	-	428	2.654	-
Tapiramutá	1.727	-	-	1.654	73
Teixeira de Freitas	13.701	-	25	11.547	2.129
Teodoro Sampaio	814	-	-	814	-
Teofilândia	4.204	-	-	4.000	204
Teolândia	2.000	-	-	1.817	183
Terra Nova	1.573	-	227	1.346	-
Tremedal	2.491	-	-	2.491	-
Tucano	7.542	-	252	6.949	341
Uauá	2.944	-	501	2.358	85
Ubaíra	2.282	-	-	2.092	190
Ubaitaba	2.608	-	-	2.331	277
Ubatã	3.400	-	138	3.051	211
Uibaí	1.150	-	-	1.097	53
Umburanas	1.570	-	-	1.570	-
Una	3.723	-	-	3.583	140
Urandi	1.667	-	323	1.344	-

CONTINUA

Tabela 3.1
Matrícula inicial no ensino fundamental de 1ª a 4ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Uruçuca	2.922	-	142	2.680	100
Utinga	2.580	-	-	2.377	203
Valença	10.993	-	2.243	7.852	898
Valente	2.588	-	23	2.359	206
Várzea da Roça	2.039	-	124	1.806	109
Várzea do Poço	875	-	135	633	107
Várzea Nova	1.742	-	-	1.742	-
Varzedo	936	-	-	840	96
Vera Cruz	4.860	-	434	3.853	573
Vereda	787	-	-	787	-
Vitória da Conquista	26.943	-	2.559	20.667	3.717
Wagner	1.143	-	-	1.070	73
Wanderley	1.598	-	-	1.527	71
Wenceslau Guimarães	4.552	-	-	4.450	102
Xique-Xique	8.151	-	340	7.568	243

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Estado da Bahia	1.141.835	455	388.624	669.033	83.723
Abaíra	633	-	142	491	-
Abaré	1.217	-	331	886	-
Acajutiba	1.146	-	821	227	98
Adustina	1.216	-	0	1.204	12
Água Fria	1.454	-	0	1.454	-
Aiquara	549	-	0	549	-
Alagoinhas	11.163	-	7.040	2.604	1.519
Alcobaça	2.047	-	0	2.047	-
Almadina	586	-	0	586	-
Amargosa	2.624	-	1.901	547	176
Amélia Rodrigues	2.108	-	1.067	943	98
América Dourada	1.403	-	0	1.403	-
Anagé	1.865	-	271	1.594	-
Andaraí	1.240	-	590	650	-
Andorinha	1.668	-	0	1.450	218
Angical	1.391	-	257	1.134	-
Anguera	767	-	199	568	-
Antas	1.009	-	0	1.009	-
Antônio Cardoso	1.208	-	221	987	-
Antônio Gonçalves	875	-	390	485	-
Aporá	1.282	-	393	889	-
Apuarema	1.011	-	201	810	-
Araçás	1.295	-	12	1.283	-
Aracatu	1.299	-	112	1.187	-
Araci	4.315	-	1.036	3.199	80
Aramari	745	-	281	464	-
Arataca	920	-	131	789	-
Aratuípe	715	-	190	525	-
Aurelino Leal	1.159	-	199	960	-
Baianópolis	1.113	-	0	1.113	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Baixa Grande	2.338	-	587	1.689	62
Banzaê	1.487	-	152	1.335	-
Barra	6.425	-	684	5.487	254
Barra da Estiva	1.559	-	496	988	75
Barra do Choça	3.578	-	0	3.546	32
Barra do Mendes	1.428	-	275	1.082	71
Barra do Rocha	510	-	141	369	-
Barreiras	10.470	-	2.752	6.672	1.046
Barro Alto	1.353	-	0	1.353	-
Barrocas	1.346	-	0	1.346	-
Belmonte	1.670	-	269	1.401	-
Belo Campo	1.550	-	311	1.203	36
Biritinga	1.578	-	302	1.267	9
Boa Nova	1.820	-	229	1.591	-
Boa Vista do Tupim	2.651	-	560	2.091	-
Bom Jesus da Lapa	5.642	-	1.942	3.194	506
Bom Jesus da Serra	1.103	-	0	1.103	-
Boninal	1.392	-	0	1.392	-
Bonito	1.391	-	64	1.289	38
Boquira	2.070	-	387	1.645	38
Botuporã	984	-	134	850	-
Brejões	1.353	-	484	869	-
Brejolândia	697	-	144	553	-
Brotas de Macaúbas	1.180	-	94	1.086	-
Brumado	4.632	-	783	3.245	604
Buerarema	1.673	-	523	1.076	74
Buritirama	2.376	-	203	2.173	-
Caatiba	878	-	0	878	-
Cabaceiras do Paraguaçu	1.804	-	1.274	530	-
Cachoeira	2.862	-	1.707	629	526
Caculé	1.552	-	456	1.040	56

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Caém	1.174	-	405	742	27
Caetanos	899	-	62	837	-
Caetité	3.754	-	1.210	2.302	242
Cafarnaum	1.704	-	246	1.397	61
Cairu	998	-	103	895	-
Caldeirão Grande	1.538	-	137	1.327	74
Camacã	2.332	-	773	1.423	136
Camaçari	21.721	-	884	20.274	563
Camamu	2.953	-	521	2.432	-
Campo Alegre de Lourdes	3.057	-	895	2.162	-
Campo Formoso	5.557	-	934	4.204	419
Canápolis	854	-	92	762	-
Canarana	2.112	-	549	1.404	159
Canavieiras	2.442	-	1.770	516	156
Candeal	765	-	273	463	29
Candeias	5.642	-	1.102	4.088	452
Candiba	1.114	-	103	1.011	-
Candido Sales	2.942	-	232	2.710	-
Cansanção	3.487	-	502	2.878	107
Canudos	1.354	-	142	1.212	-
Capela do Alto Alegre	1.027	-	140	887	-
Capim Grosso	2.358	-	488	1.656	214
Caraíbas	1.047	-	0	1.047	-
Caravelas	1.866	-	360	1.506	-
Cardeal da Silva	608	-	309	299	-
Carinhanha	2.332	-	437	1.878	17
Casa Nova	5.699	-	1.381	4.318	-
Castro Alves	2.319	-	0	2.258	61
Catolândia	278	-	0	278	-
Catu	4.078	-	1.950	1.418	710
Caturama	664	-	44	620	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Central	1.341	-	456	803	82
Chorrochó	941	-	607	334	-
Cícero Dantas	2.835	-	550	2.166	119
Cipó	1.555	-	644	849	62
Coaraci	2.235	-	508	1.533	194
Cocos	1.619	-	340	1.279	-
Conceição da Feira	1.615	-	830	714	71
Conceição do Almeida	1.043	-	905	89	49
Conceição do Coité	5.129	-	2.483	2.353	293
Conceição do Jacuípe	2.351	-	1.564	416	371
Conde	2.270	-	455	1.815	-
Condeúba	1.458	-	219	1.239	-
Contendas do Sincorá	501	-	51	450	-
Coração de Maria	2.224	-	1.070	1.063	91
Cordeiros	868	-	0	868	-
Coribe	1.577	-	481	1.096	-
Coronel João Sá	2.114	-	0	2.114	-
Correntina	3.059	-	510	2.473	76
Cotegipe	1.351	-	185	1.166	-
Cravolândia	685	-	92	593	-
Crisópolis	1.632	-	0	1.632	-
Cristópolis	1.420	-	0	1.420	-
Cruz das Almas	5.121	-	1.820	2.447	854
Curaçá	2.833	-	642	2.156	35
Dário Meira	827	-	60	767	-
Dias D'Ávila	5.204	-	0	4.693	511
Dom Basílio	768	-	0	768	-
Dom Macedo Costa	338	-	338	0	-
Elísio Medrado	741	-	79	662	-
Encruzilhada	1.985	-	179	1.806	-
Entre Rios	3.378	-	693	2.541	144

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Érico Cardoso	815	-	80	735	-
Esplanada	2.742	-	470	2.159	113
Euclides Da Cunha	5.730	-	1.147	4.379	204
Eunápolis	8.190	-	3.293	3.791	1.106
Fátima	1.920	-	184	1.714	22
Feira Da Mata	467	-	113	354	-
Feira De Santana	40.901	-	27.983	7.471	5.447
Filadélfia	1.500	-	0	1.500	-
Firmino Alves	615	-	440	175	-
Floresta Azul	683	-	260	423	-
Formosa do Rio Preto	1.911	-	74	1.763	74
Gandu	2.361	-	1.080	1.071	210
Gavião	347	-	0	347	-
Gentio do Ouro	904	-	160	744	-
Glória	1.210	-	0	1.210	-
Gongogi	565	-	188	377	-
Governador Lomanto Júnior	600	-	26	574	-
Governador Mangabeira	2.080	-	562	1.464	54
Guajeru	883	-	223	660	-
Guanambi	6.321	-	2.534	3.233	554
Guaratinga	1.654	-	67	1.587	-
Heliópolis	1.594	-	0	1.594	-
Iaçu	2.489	-	314	2.107	68
Ibiassucê	966	-	0	966	-
Ibicaraí	2.501	-	1.906	344	251
Ibicoara	1.434	-	0	1.434	-
Ibicuí	1.537	-	0	1.537	-
Ibipeba	1.248	-	184	1.057	7
Ibipitanga	1.035	-	370	665	-
Ibiquera	293	-	242	51	-
Ibirapitanga	2.119	-	0	2.119	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Ibirapuã	500	-	0	500	-
Ibirataia	2.716	-	367	2.313	36
Ibitiara	1.598	-	142	1.456	-
Ibititá	1.634	-	136	1.498	-
Ibotirama	2.195	-	1.067	1.058	70
Ichu	555	-	220	335	-
Igaporã	1.287	-	372	883	32
Igrapiúna	1.722	-	470	1.252	-
Iguaí	1.991	-	425	1.435	131
Ilhéus	13.626	-	6.632	5.107	1.887
Inhambupe	3.191	-	1.149	1.985	57
Ipecaetá	1.577	-	257	1.320	-
Ipiaú	4.347	-	1.333	2.558	456
Ipirá	4.911	-	1.042	3.654	215
Ipupiara	755	-	313	442	-
Irajuba	599	-	181	418	-
Iramaia	1.465	-	73	1.392	-
Iraquara	2.167	-	254	1.855	58
Irará	2.752	-	0	2.567	185
Irecê	5.198	-	1.493	2.252	1.453
Itabela	2.271	-	185	2.046	40
Itaberaba	4.700	-	2.353	1.927	420
Itabuna	15.704	-	10.084	3.442	2.178
Itacaré	1.330	-	483	811	36
Itaetê	1.588	-	146	1.442	-
Itagi	1.692	-	964	647	81
Itagibá	1.210	-	0	1.210	-
Itagimirim	592	-	0	592	-
Itaguaçu da Bahia	1.173	-	0	1.173	-
Itaju do Colônia	612	-	0	612	-
Itajuípe	1.607	-	839	688	80

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Itamaraju	5.782	-	2.284	3.075	423
Itamari	852	-	0	852	-
Itambé	2.628	-	1.428	1.125	75
Itanagra	682	-	149	533	-
Itanhém	1.675	-	383	1.292	-
Itaparica	1.557	-	747	660	150
Itapé	702	-	206	496	-
Itapebi	938	-	178	760	-
Itapetinga	4.573	-	1.247	2.767	559
Itapicuru	2.192	-	341	1.851	-
Itapitanga	918	-	27	891	-
Itaquara	722	-	150	572	-
Itarantim	1.599	-	171	1.383	45
Itatim	1.729	-	0	1.675	54
Itiruçu	1.183	-	419	562	202
Itiúba	2.518	-	481	2.037	-
Itororó	2.428	-	1.017	1.312	99
Ituaçu	1.612	-	0	1.612	-
Ituberá	2.806	-	162	2.373	271
Iuiú	899	-	33	866	-
Jaborandi	865	-	0	865	-
Jacaraci	1.010	-	10	1.000	-
Jacobina	6.752	-	1.469	4.444	839
Jaguaquara	5.121	-	2.505	2.378	238
Jaguarari	2.529	-	817	1.441	271
Jaguaripe	1.412	-	130	1.282	-
Jandaíra	935	-	191	744	-
Jequié	12.191	-	5.880	5.283	1.028
Jeremoabo	3.033	-	543	2.372	118
Jiquiriçá	991	-	523	468	-
Jitaúna	1.858	-	221	1.582	55

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Joao Dourado	1.692	-	128	1.564	-
Juazeiro	15.933	-	7.540	7.098	1.295
Jucuruçu	1.094	-	0	1.094	-
Jussara	1.451	-	0	1.424	27
Jussari	605	-	0	605	-
Jussiape	590	-	236	354	-
Lafayette Coutinho	271	-	118	153	-
Lagoa Real	1.343	-	10	1.333	-
Laje	1.958	-	398	1.560	-
Lajedão	324	-	0	324	-
Lajedinho	397	-	0	397	-
Lajedo do Tabocal	815	-	0	815	-
Lamarão	582	-	0	582	-
Lapão	2.239	-	299	1.885	55
Lauro de Freitas	13.405	-	2.211	9.644	1.550
Lençóis	932	-	370	562	-
Licínio de Almeida	988	-	242	724	22
Livramento de Nossa Senhora	3.306	-	1.166	1.944	196
Luis Eduardo Magalhães	4.360	-	134	3.954	272
Macajuba	1.073	-	0	1.073	-
Macarani	1.706	-	273	1.433	-
Macaúbas	3.845	-	435	3.230	180
Macururé	613	-	135	478	-
Madre de Deus	1.782	-	0	1.661	121
Maetinga	683	-	0	683	-
Maiquinique	699	-	73	588	38
Mairi	1.867	-	448	1.412	7
Malhada	2.019	-	226	1.793	-
Malhada de Pedras	635	-	0	635	-
Manoel Vitorino	1.397	-	268	1.129	-
Mansidão	1.352	-	82	1.270	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Maracás	2.148	-	398	1.711	39
Maragogipe	3.402	-	1.641	1.635	126
Maraú	1.446	-	199	1.247	-
Marcionílio Souza	901	-	0	901	-
Mascote	1.231	-	46	1.185	-
Mata de São João	3.424	-	940	2.042	442
Matina	1.153	-	118	1.028	7
Medeiros Neto	2.173	-	741	1.432	-
Miguel Calmon	2.193	-	644	1.448	101
Milagres	1.016	-	0	1.016	-
Mirangaba	1.890	-	0	1.890	-
Mirante	913	-	0	913	-
Monte Santo	4.916	-	0	4.863	53
Morpará	787	-	472	315	-
Morro do Chapéu	3.097	-	1.093	1.902	102
Mortugaba	916	-	230	678	8
Mucugê	775	-	238	537	-
Mucuri	3.544	-	211	2.937	396
Mulungu do Morro	1.192	-	0	1.192	-
Mundo Novo	2.122	-	1.031	1.034	57
Muniz Ferreira	549	-	309	240	-
Muquém de Sao Francisco	1.488	-	15	1.473	-
Muritiba	2.528	-	361	1.787	380
Mutuípe	1.742	-	541	1.132	69
Nazaré	2.074	-	1.455	503	116
Nilo Peçanha	1.423	-	0	1.423	-
Nordestina	1.423	-	0	1.423	-
Nova Canaã	1.143	-	88	1.055	-
Nova Fátima	633	-	265	368	-
Nova Ibiá	545	-	0	545	-
Nova Itarana	684	-	511	173	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Nova Redenção	739	-	112	627	-
Nova Soure	2.412	-	513	1.803	96
Nova Viçosa	3.633	-	0	3.557	76
Novo Horizonte	943	-	18	925	-
Novo Triunfo	714	-	0	714	-
Olindina	2.016	-	0	1.989	27
Oliveira Dos Brejinhos	2.447	-	140	2.307	-
Ouriçangas	835	-	0	835	-
Ourolândia	1.373	-	106	1.252	15
Palmas de Monte Alto	1.911	-	0	1.911	-
Palmeiras	685	-	318	367	-
Paramirim	1.485	-	437	944	104
Paratinga	2.459	-	214	2.236	9
Paripiranga	2.332	-	645	1.445	242
Pau Brasil	978	-	328	643	7
Paulo Afonso	7.304	-	3.588	2.741	975
Pé de Serra	1.395	-	91	1.210	94
Pedrao	440	-	439	1	-
Pedro Alexandre	1.167	-	0	1.167	-
Piatã	1.863	-	77	1.786	-
Pilao Arcado	3.323	-	495	2.828	-
Pindaí	1.433	-	207	1.226	-
Pindobaçu	1.731	-	427	1.304	-
Pintadas	1.027	-	223	804	-
Piraí do Norte	805	-	160	645	-
Piripá	815	-	0	815	-
Piritiba	2.195	-	800	1.288	107
Planaltino	703	-	0	703	-
Planalto	2.088	-	467	1.582	39
Poções	4.022	-	1.795	2.146	81
Pojuca	2.836	-	531	2.108	197

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Ponto Novo	1.967	-	0	1.967	-
Porto Seguro	9.447	-	457	8.190	800
Potiraguá	1.071	-	754	307	10
Prado	2.174	-	538	1.576	60
Presidente Dutra	1.094	-	318	713	63
Presidente Janio Quadros	1.139	-	9	1.130	-
Presidente Tancredo Neves	2.517	-	0	2.510	7
Queimadas	2.753	-	251	2.435	67
Quijingue	2.992	-	0	2.979	13
Quixabeira	929	-	48	881	-
Rafael Jambeiro	2.094	-	0	2.094	-
Remanso	3.151	-	1.120	1.725	306
Retirolândia	942	-	137	770	35
Riachão das Neves	2.574	-	258	2.316	-
Riachão do Jacuípe	2.654	-	1.363	1.078	213
Riacho de Santana	2.513	-	157	2.245	111
Ribeira do Amparo	1.465	-	150	1.315	-
Ribeira do Pombal	5.209	-	725	4.286	198
Ribeirão do Largo	950	-	87	863	-
Rio de Contas	1.079	-	751	328	-
Rio do Antônio	997	-	255	742	-
Rio do Pires	1.106	-	583	523	-
Rio Real	3.776	-	1.801	1.714	261
Rodelas	517	-	169	348	-
Ruy Barbosa	2.241	-	923	1.150	168
Salinas da Margarida	1.176	-	0	1.176	-
Salvador	171.170	455	124.496	15.137	31.082
Santa Barbara	1.857	-	1.393	451	13
Santa Brígida	1.380	-	0	1.380	-
Santa Cruz Cabrália	1.974	-	0	1.974	-
Santa Cruz da Vitória	411	-	0	411	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Santa Inês	1.197	-	1.058	139	-
Santa Luzia	987	-	205	782	-
Santa Maria da Vitória	4.038	-	726	3.048	264
Santa Rita De Cássia	2.501	-	710	1.747	44
Santa Teresinha	777	-	245	532	-
Santaluz	2.911	-	625	2.188	98
Santana	2.323	-	560	1.623	140
Santanópolis	677	-	141	536	-
Santo Amaro	4.067	-	1.379	2.167	521
Santo Antônio de Jesus	6.330	-	2.588	2.641	1.101
Santo Estêvão	4.257	-	1.434	2.621	202
São Desidério	2.736	-	502	2.182	52
São Domingos	542	-	176	366	-
São Felipe	2.133	-	765	1.278	90
São Felix	1.235	-	374	861	-
São Felix do Coribe	1.184	-	0	1.184	-
Sao Francisco do Conde	2.174	-	761	1.413	-
São Gabriel	1.859	-	0	1.837	22
São Goncalo dos Campos	2.250	-	1.005	1.205	40
São José da Vitória	767	-	500	267	-
São José do Jacuípe	1.018	-	0	1.018	-
São Miguel das Matas	933	-	26	907	-
São Sebastião do Passé	3.209	-	435	2.703	71
Sapeaçu	1.942	-	843	1.099	-
Sátiro Dias	1.112	-	310	802	-
Saubara	1.032	-	0	1.032	-
Saúde	990	-	180	810	-
Seabra	4.079	-	1.787	2.079	213
Sebastião Laranjeiras	923	-	177	746	-
Senhor do Bonfim	6.753	-	3.181	2.463	1.109
Sento Sé	3.328	-	959	2.369	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Serra do Ramalho	3.175	-	0	3.175	-
Serra Dourada	1.844	-	447	1.288	109
Serra Preta	1.560	-	523	1.037	-
Serrinha	6.232	-	2.944	2.750	538
Serrolândia	870	-	344	523	3
Simões Filho	10.095	-	2.799	6.920	376
Sítio Do Mato	1.676	-	520	1.156	-
Sítio Do Quinto	1.366	-	0	1.366	-
Sobradinho	1.662	-	661	935	66
Souto Soares	1.876	-	68	1.808	-
Tabocas Do Brejo Velho	1.315	-	0	1.315	-
Tanhaçu	1.634	-	218	1.368	48
Tanque Novo	1.300	-	55	1.245	-
Tanquinho	520	-	520	0	-
Taperoá	1.520	-	815	705	-
Tapiramutá	1.746	-	112	1.634	-
Teixeira de Freitas	9.707	-	2.529	6.029	1.149
Teodoro Sampaio	802	-	254	548	-
Teofilândia	2.414	-	122	2.124	168
Teolândia	1.136	-	35	1.101	-
Terra Nova	1.205	-	0	1.205	-
Tremedal	1.623	-	0	1.623	-
Tucano	4.333	-	929	3.213	191
Uauá	2.867	-	1.387	1.480	-
Ubaíra	1.725	-	35	1.690	-
Ubaitaba	1.771	-	395	1.308	68
Ubatã	1.355	-	1.284	0	71
Uibaí	875	-	21	779	75
Umburanas	1.192	-	0	1.192	-
Una	1.793	-	429	1.313	51
Urandi	1.401	-	471	930	-

CONTINUA

Tabela 3.2
Matrícula inicial no ensino fundamental de 5ª a 8ª série por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Uruçuca	1.842	-	250	1.546	46
Utinga	2.124	-	148	1.863	113
Valença	6.493	-	1.473	4.338	682
Valente	1.879	-	408	1.303	168
Várzea da Roça	1.397	-	108	1.289	-
Várzea do Poço	817	-	48	769	-
Várzea Nova	1.186	-	0	1.186	-
Varzedo	939	-	0	928	11
Vera Cruz	2.880	-	878	1.897	105
Vereda	652	-	0	652	-
Vitória da Conquista	22.159	-	11.112	8.703	2.344
Wagner	898	-	751	105	42
Wanderley	1.196	-	343	807	46
Wenceslau Guimarães	2.108	-	0	2.108	-
Xique-Xique	4.916	-	1.188	3.536	192

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Estado da Bahia	650.079	4.914	575.970	25.771	43.424
Abaíra	495	-	495	0	-
Abaré	839	-	839	0	-
Acajutiba	455	-	455	0	-
Adustina	714	-	588	126	-
Água Fria	741	-	725	16	-
Aiquara	239	-	239	0	-
Alagoinhas	6.054	-	5.147	0	907
Alcobaça	1.033	-	1.033	0	-
Almadina	154	-	154	0	-
Amargosa	847	-	740	0	107
Amélia Rodrigues	887	-	887	0	-
América Dourada	687	-	687	0	-
Anagé	1.088	-	1.088	0	-
Andaraí	669	-	669	0	-
Andorinha	625	-	625	0	-
Angical	895	-	895	0	-
Anguera	295	-	295	0	-
Antas	741	-	593	148	-
Antônio Cardoso	323	-	323	0	-
Antônio Gonçalves	306	-	306	0	-
Aporá	879	-	879	0	-
Apuarema	344	-	344	0	-
Araçás	695	-	0	695	-
Aracatu	601	-	601	0	-
Araci	1.894	-	1.825	0	69
Aramari	449	-	449	0	-
Arataca	298	-	298	0	-
Aratuípe	493	-	493	0	-
Aurelino Leal	427	-	427	0	-
Baianópolis	748	-	639	109	-
Baixa Grande	1.172	-	1.160	0	12
Banzaê	816	-	816	0	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Barra	2.177	-	2.051	0	126
Barra da Estiva	1.207	-	1.199	0	8
Barra do Choça	1.537	-	1.537	0	-
Barra do Mendes	751	-	704	0	47
Barra do Rocha	430	-	430	0	-
Barreiras	7.641	446	6.799	0	396
Barro Alto	756	-	756	0	-
Barrocas	721	-	721	0	-
Belmonte	1.092	-	611	481	-
Belo Campo	666	-	666	0	-
Biritinga	595	-	521	74	-
Boa Nova	748	-	748	0	-
Boa Vista do Tupim	941	-	941	0	-
Bom Jesus da Lapa	3.148	-	2.952	0	196
Bom Jesus da Serra	518	-	518	0	-
Boninal	915	-	716	199	-
Bonito	534	-	266	268	-
Boquira	1.348	-	1.218	0	130
Botuporã	694	-	694	0	-
Brejões	911	-	719	192	-
Brejolândia	364	-	364	0	-
Brotas de Macaúbas	452	-	452	0	-
Brumado	3.574	-	3.193	0	381
Buerarema	1.007	-	1.007	0	-
Buritirama	884	-	884	0	-
Caatiba	367	-	168	199	-
Cabaceiras do Paraguaçu	694	-	694	0	-
Cachoeira	1.596	-	1.159	0	437
Caculé	985	-	985	0	-
Caém	403	-	403	0	-
Caetanos	504	-	504	0	-
Caetitê	2.017	-	1.822	0	195
Cafarnaum	662	-	266	396	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Cairu	370	-	95	275	-
Caldeirão Grande	645	-	529	116	-
Camacã	943	-	932	0	11
Camaçari	11.310	156	7.387	3.513	254
Camamu	1.890	-	1.890	0	-
Campo Alegre de Lourdes	987	-	987	0	-
Campo Formoso	2.622	-	2.439	0	183
Canápolis	475	-	475	0	-
Canarana	1.330	-	944	386	-
Canavieiras	1.142	-	1.142	0	-
Candeal	284	-	284	0	-
Candeias	2.874	-	2.842	0	32
Candiba	590	-	590	0	-
Candido Sales	1.483	-	1.483	0	-
Cansanção	1.670	-	1.527	143	-
Canudos	919	-	665	254	-
Capela do Alto Alegre	377	-	377	0	-
Capim Grosso	1.101	-	1.044	0	57
Caraíbas	472	-	472	0	-
Caravelas	1.306	-	1.306	0	-
Cardeal da Silva	554	-	554	0	-
Carinhanha	1.446	-	1.446	0	-
Casa Nova	2.365	-	2.365	0	-
Castro Alves	1.360	-	1.223	137	-
Catolândia	204	-	204	0	-
Catu	2.384	385	1.890	0	109
Caturama	387	-	387	0	-
Central	546	-	463	0	83
Chorrochó	642	-	593	49	-
Cícero Dantas	1.331	-	1.331	0	-
Cipó	827	-	727	100	-
Coaraci	925	-	815	0	110
Cocos	941	-	941	0	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Conceição da Feira	673	-	673	0	-
Conceição do Almeida	704	-	678	0	26
Conceição do Coité	2.685	-	2.549	0	136
Conceição do Jacuípe	1.357	-	1.212	0	145
Conde	1.200	-	1.200	0	-
Condeúba	802	-	802	0	-
Contendas do Sincorá	305	-	249	56	-
Coração de Maria	1.044	-	1.044	0	-
Cordeiros	442	-	442	0	-
Coribe	1.067	-	1.067	0	-
Coronel João Sá	526	-	526	0	-
Correntina	1.989	-	1.885	0	104
Cotegipe	451	-	451	0	-
Cravolândia	446	-	446	0	-
Crisópolis	759	-	759	0	-
Cristópolis	824	-	824	0	-
Cruz das Almas	3.273	-	2.414	443	416
Curaçá	1.515	-	1.515	0	-
Dário Meira	643	-	643	0	-
Dias D'Ávila	2.890	-	2.719	0	171
Dom Basílio	451	-	370	81	-
Dom Macedo Costa	98	-	98	0	-
Elísio Medrado	349	-	349	0	-
Encruzilhada	759	-	718	41	-
Entre Rios	2.115	-	2.031	5	79
Érico Cardoso	416	-	416	0	-
Esplanada	1.519	-	1.115	375	29
Euclides Da Cunha	2.704	-	2.601	0	103
Eunápolis	4.348	269	3.646	35	398
Fátima	755	-	755	0	-
Feira Da Mata	321	-	321	0	-
Feira De Santana	24.140	-	21.300	0	2.840
Filadélfia	729	-	729	0	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Firmino Alves	206	-	206	0	-
Floresta Azul	422	-	253	169	-
Formosa do Rio Preto	1.305	-	669	636	-
Gandu	1.435	-	1.378	0	57
Gavião	133	-	133	0	-
Gentio do Ouro	342	-	123	219	-
Glória	623	-	623	0	-
Gongogi	286	-	286	0	-
Governador Lomanto Júnior	466	-	466	0	-
Governador Mangabeira	1.061	-	1.011	0	50
Guajeru	415	-	415	0	-
Guanambi	3.746	264	3.392	0	90
Guaratinga	557	-	557	0	-
Heliópolis	607	-	532	75	-
Iaçu	882	-	882	0	-
Ibiassucê	455	-	455	0	-
Ibicaraí	983	-	908	0	75
Ibicoara	1.039	-	1.039	0	-
Ibicuí	692	-	692	0	-
Ibipeba	528	-	528	0	-
Ibipitanga	564	-	564	0	-
Ibiquera	107	-	107	0	-
Ibirapitanga	1.100	-	1.100	0	-
Ibirapuã	344	-	344	0	-
Ibirataia	936	-	936	0	-
Ibitiara	801	-	801	0	-
Ibititá	1.107	-	1.107	0	-
Ibotirama	1.772	-	1.772	0	-
Ichu	322	-	322	0	-
Igaporã	688	-	688	0	-
Igrapiúna	672	-	672	0	-
Iguaí	856	-	808	0	48
Ilhéus	8.962	-	7.917	0	1.045

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Inhambupe	1.816	-	1.765	0	51
Ipecaetá	663	-	663	0	-
Ipiaú	2.295	-	2.076	0	219
Ipirá	2.545	-	2.509	0	36
Ipupiara	478	-	478	0	-
Irajuba	464	-	367	97	-
Iramaia	389	-	389	0	-
Iraquara	1.107	-	929	178	-
Irará	1.273	-	1.223	0	50
Irecê	3.643	-	2.663	0	980
Itabela	1.493	-	1.487	0	6
Itaberaba	2.291	-	2.132	0	159
Itabuna	10.502	-	8.846	0	1.656
Itacaré	851	-	232	619	-
Itaetê	622	-	622	0	-
Itagi	691	-	621	0	70
Itagibá	732	-	732	0	-
Itagimirim	360	-	360	0	-
Itaguaçu da Bahia	418	-	418	0	-
Itaju do Colônia	383	-	383	0	-
Itajuípe	775	-	775	0	-
Itamaraju	2.446	-	2.265	0	181
Itamarí	367	-	367	0	-
Itambé	1.154	-	1.154	0	-
Itanagra	240	-	240	0	-
Itanhém	1.155	-	1.067	88	-
Itaparica	696	-	630	0	66
Itapé	561	-	561	0	-
Itapebi	656	-	656	0	-
Itapetinga	2.989	115	2.599	0	275
Itapicuru	583	-	441	142	-
Itapitanga	393	-	393	0	-
Itaquara	489	-	345	144	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Itarantim	733	-	733	0	-
Itatim	517	-	517	0	-
Itiruçu	689	-	669	0	20
Itiúba	1.154	-	1.154	0	-
Itororó	1.218	-	1.218	0	-
Ituaçu	749	-	444	305	-
Ituberá	1.342	-	1.147	0	195
Iuiú	588	-	542	46	-
Jaborandi	681	-	681	0	-
Jacaraci	655	-	655	0	-
Jacobina	3.804	-	2.862	624	318
Jaguaquara	2.230	-	2.023	0	207
Jaguarari	1.559	-	1.386	0	173
Jaguaripe	272	-	149	123	-
Jandaíra	439	-	439	0	-
Jequié	6.893	-	6.472	0	421
Jeremoabo	1.636	-	1.598	0	38
Jiquiriçá	281	-	281	0	-
Jitaúna	811	-	747	0	64
Joao Dourado	857	-	857	0	-
Juazeiro	11.154	-	10.631	0	523
Jucuruçu	354	-	354	0	-
Jussara	822	-	822	0	-
Jussari	431	-	431	0	-
Jussiape	434	-	434	0	-
Lafayette Coutinho	113	-	113	0	-
Lagoa Real	455	-	455	0	-
Laje	956	-	956	0	-
Lajedão	211	-	211	0	-
Lajedinho	151	-	151	0	-
Lajedo do Tabocal	399	-	399	0	-
Lamarão	456	-	310	146	-
Lapão	1.423	-	1.368	0	55

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Lauro de Freitas	4.689	-	4.150	0	539
Lençóis	369	-	369	0	-
Licínio de Almeida	512	-	512	0	-
Livramento de Nossa Senhora	2.157	-	1.184	876	97
Luis Eduardo Magalhães	2.508	-	1.614	698	196
Macaçuba	548	-	0	548	-
Macarani	1.173	-	1.173	0	-
Macaúbas	2.051	-	1.883	0	168
Macururé	348	-	348	0	-
Madre de Deus	934	-	934	0	-
Maetinga	331	-	331	0	-
Maiquinique	328	-	328	0	-
Mairi	730	-	654	0	76
Malhada	726	-	726	0	-
Malhada de Pedras	376	-	376	0	-
Manoel Vitorino	739	-	402	337	-
Mansidão	624	-	624	0	-
Maracás	1.143	-	727	416	-
Maragogipe	1.913	-	1.865	0	48
Maraú	534	-	534	0	-
Marcionílio Souza	571	-	571	0	-
Mascote	899	-	899	0	-
Mata de São João	1.099	-	1.099	0	-
Matina	490	-	490	0	-
Medeiros Neto	1.035	-	1.001	34	-
Miguel Calmon	1.175	-	1.175	0	-
Milagres	610	-	525	85	-
Mirangaba	738	-	738	0	-
Mirante	362	-	362	0	-
Monte Santo	2.107	-	911	1.098	98
Morpará	454	-	373	81	-
Morro do Chapéu	1.024	-	941	0	83
Mortugaba	472	-	472	0	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Mucugê	519	-	519	0	-
Mucuri	1.697	-	1.440	0	257
Mulungu do Morro	676	-	676	0	-
Mundo Novo	775	-	747	0	28
Muniz Ferreira	207	-	207	0	-
Muquém de Sao Francisco	906	-	906	0	-
Muritiba	1.462	-	1.283	0	179
Mutuípe	692	-	692	0	-
Nazaré	1.705	-	1.674	0	31
Nilo Peçanha	365	-	365	0	-
Nordestina	726	-	687	39	-
Nova Canaã	580	-	529	51	-
Nova Fátima	295	-	295	0	-
Nova Ibiá	374	-	374	0	-
Nova Itarana	267	-	267	0	-
Nova Redenção	426	-	426	0	-
Nova Soure	979	-	641	275	63
Nova Viçosa	1.705	-	1.705	0	-
Novo Horizonte	381	-	381	0	-
Novo Triunfo	504	-	400	104	-
Olindina	919	-	715	204	-
Oliveira Dos Brejinhos	1.378	-	1.184	0	194
Ouriçangas	527	-	527	0	-
Ourolândia	754	-	754	0	-
Palmas de Monte Alto	947	-	947	0	-
Palmeiras	415	-	415	0	-
Paramirim	1.040	-	1.023	0	17
Paratinga	1.843	-	986	842	15
Paripiranga	1.111	-	619	331	161
Pau Brasil	657	-	657	0	-
Paulo Afonso	5.763	-	4.982	282	499
Pé de Serra	807	-	807	0	-
Pedrao	404	-	404	0	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Pedro Alexandre	616	-	402	214	-
Piatã	827	-	827	0	-
Pilao Arcado	1.246	-	1.061	139	46
Pindaí	822	-	633	189	-
Pindobaçu	589	-	589	0	-
Pintadas	603	-	603	0	-
Piraí do Norte	388	-	388	0	-
Piripá	602	-	602	0	-
Piritiba	842	-	813	0	29
Planaltino	266	-	266	0	-
Planalto	804	-	804	0	-
Poções	2.500	-	2.432	0	68
Pojuca	2.447	-	2.269	0	178
Ponto Novo	712	-	712	0	-
Porto Seguro	6.185	78	5.604	177	326
Potiraguá	642	-	642	0	-
Prado	1.357	-	996	361	-
Presidente Dutra	696	-	696	0	-
Presidente Janio Quadros	397	-	397	0	-
Presidente Tancredo Neves	1.262	-	1.262	0	-
Queimadas	1.251	-	1.201	50	-
Quijingue	1.263	-	1.220	0	43
Quixabeira	461	-	400	61	-
Rafael Jambeiro	885	-	885	0	-
Remanso	1.276	-	1.063	72	141
Retirolândia	631	-	618	0	13
Riachão das Neves	1.189	-	1.189	0	-
Riachão do Jacuípe	1.880	-	1.732	0	148
Riacho de Santana	1.585	-	1.537	0	48
Ribeira do Amparo	843	-	540	303	-
Ribeira do Pombal	2.257	-	2.050	0	207
Ribeirão do Largo	365	-	365	0	-
Rio de Contas	559	-	467	92	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Rio do Antônio	508	-	434	74	-
Rio do Pires	729	-	729	0	-
Rio Real	1.909	-	1.815	0	94
Rodelas	274	-	274	0	-
Ruy Barbosa	1.236	-	1.196	0	40
Salinas da Margarida	687	-	530	157	-
Salvador	129.202	1.229	108.509	0	19.464
Santa Barbara	726	-	726	0	-
Santa Brígida	774	-	774	0	-
Santa Cruz Cabrália	1.697	-	1.697	0	-
Santa Cruz da Vitória	255	-	255	0	-
Santa Inês	890	306	584	0	-
Santa Luzia	713	-	577	136	-
Santa Maria da Vitória	2.154	-	1.938	0	216
Santa Rita De Cássia	1.538	-	1.385	0	153
Santa Teresinha	268	-	268	0	-
Santaluz	2.394	-	1.982	350	62
Santana	1.786	-	1.642	69	75
Santanópolis	314	-	314	0	-
Santo Amaro	2.933	205	2.350	266	112
Santo Antônio de Jesus	3.792	-	3.349	0	443
Santo Estêvão	1.932	-	1.870	0	62
São Desidério	959	-	930	29	-
São Domingos	409	-	409	0	-
São Felipe	1.254	-	1.250	0	4
São Felix	780	-	780	0	-
São Felix do Coribe	879	-	879	0	-
Sao Francisco do Conde	941	-	262	679	-
São Gabriel	698	-	672	26	-
São Gonçalo dos Campos	772	-	290	482	-
São José da Vitória	434	-	434	0	-
São José do Jacuípe	382	-	382	0	-
São Miguel das Matas	237	-	237	0	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
São Sebastião do Passé	2.114	-	1.940	146	28
Sapeaçu	1.041	-	1.041	0	-
Sátiro Dias	860	-	572	288	-
Saubara	571	-	571	0	-
Saúde	426	-	426	0	-
Seabra	2.090	-	2.017	0	73
Sebastião Laranjeiras	428	-	243	185	-
Senhor do Bonfim	4.526	345	3.652	0	529
Sento Sé	1.746	-	1.746	0	-
Serra do Ramalho	1.936	-	1.936	0	-
Serra Dourada	1.398	-	1.378	0	20
Serra Preta	846	-	846	0	-
Serrinha	3.399	-	2.789	379	231
Serrolândia	458	-	404	54	-
Simões Filho	5.425	323	5.003	0	99
Sítio Do Mato	713	-	713	0	-
Sítio Do Quinto	455	-	455	0	-
Sobradinho	910	-	910	0	-
Souto Soares	781	-	781	0	-
Tabocas Do Brejo Velho	612	-	612	0	-
Tanhaçu	1.068	-	1.068	0	-
Tanque Novo	871	-	871	0	-
Tanquinho	251	-	251	0	-
Taperoá	691	-	691	0	-
Tapiramutá	837	-	837	0	-
Teixeira de Freitas	5.701	114	5.064	0	523
Teodoro Sampaio	415	-	415	0	-
Teofilândia	1.354	-	1.027	204	123
Teolândia	779	-	779	0	-
Terra Nova	574	-	574	0	-
Tremedal	783	-	783	0	-
Tucano	1.491	-	1.396	0	95
Uauá	1.788	-	1.788	0	-

CONTINUA

Tabela 3.3
Matrícula inicial no ensino médio por município e dependência administrativa, Bahia 2008

Municípios	Dependência Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Ubaíra	556	-	556	0	-
Ubaitaba	874	-	874	0	-
Ubatã	777	-	777	0	-
Uibaí	610	-	341	233	36
Umburanas	646	-	646	0	-
Una	1.293	-	1.293	0	-
Urandi	641	-	641	0	-
Uruçuca	1.383	-	749	634	-
Utinga	674	-	657	0	17
Valença	4.232	381	3.654	0	197
Valente	969	-	915	0	54
Várzea da Roça	485	-	485	0	-
Várzea do Poço	337	-	337	0	-
Várzea Nova	576	-	576	0	-
Varzedo	256	-	256	0	-
Vera Cruz	1.426	-	1.426	0	-
Vereda	290	-	290	0	-
Vitória da Conquista	13.520	298	12.023	0	1.199
Wagner	269	-	269	0	-
Wanderley	455	-	455	0	-
Wenceslau Guimarães	661	-	405	256	-
Xique-Xique	2.388	-	1.692	642	54

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.4
Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Laboratório de Informática
Etapa de Ensino: Fundamental
Bahia 2001-08

Dependência Administrativa	Ano	Matrícula	Total	Escolas Com Laboratório de Informática			
				Matrícula	Nº de Escolas	Alunos Atendidos	
						(%)	Var.Anual (%)
Federal	2001	477	477	1	100,0	-2,3	
	2002	466	466	1	100,0	-2,3	
	2003	459	459	1	100,0	-1,5	
	2004	477	477	1	100,0	3,9	
	2005	471	471	1	100,0	-1,3	
	2006	497	497	1	100,0	5,5	
	2007	472	472	1	100,0	-5,0	
	2008	455	455	1	100,0	-3,6	
	Variação 2008/01(%)	-4,61	-4,61	0,00	-	-	
Estadual	2001	1.206.676	125.772	120	10,4	-4,7	
	2002	1.124.330	149.523	165	13,3	18,9	
	2003	796.556	147.055	215	18,5	-1,7	
	2004	625.917	153.323	253	24,5	4,3	
	2005	573.346	162.144	277	28,3	5,8	
	2006	539.606	167.358	315	31,0	3,2	
	2007	493.303	214.800	457	43,5	28,3	
	2008	468.398	268.945	626	57,4	25,2	
	Variação 2008/01(%)	-61,18	113,84	421,67	-	-	
Municipal	2001	2.313.504	118.356	131	5,1	13,4	
	2002	2.313.273	143.624	171	6,2	21,3	
	2003	2.346.509	194.228	228	8,3	35,2	
	2004	2.257.487	204.999	258	9,1	5,5	
	2005	2.205.390	207.800	273	9,4	1,4	
	2006	2.125.277	271.292	395	12,8	30,6	
	2007	1.987.228	316.805	571	15,9	16,8	
	2008	1.940.486	404.771	812	20,9	27,8	
	Variação 2008/01(%)	-16,12	241,99	519,85	-	-	
Privada	2001	186.230	91.848	406	49,3	0,2	
	2002	191.207	102.090	435	53,4	11,2	
	2003	190.580	105.712	470	55,5	3,5	
	2004	195.703	105.788	465	54,1	0,1	
	2005	205.238	108.809	484	53,0	2,9	
	2006	214.289	120.879	534	56,4	11,1	
	2007	156.054	93.128	436	59,7	-23,0	
	2008	205.955	128.305	579	62,3	37,8	
	Variação 2008/01(%)	10,59	39,69	42,61	-	-	
Total	2001	3.706.887	336.453	658	9,1	2,4	
	2002	3.629.276	395.703	772	10,9	17,6	
	2003	3.334.104	447.454	914	13,4	13,1	
	2004	3.079.584	464.587	977	15,1	3,8	
	2005	2.984.445	479.224	1.035	16,1	3,2	
	2006	2.879.669	560.026	1.245	19,4	16,9	
	2007	2.637.057	625.205	1.465	23,7	11,6	
	2008	2.615.294	802.476	2.018	30,7	28,4	
	Variação 2008/01(%)	-29,45	138,51	206,69	-	-	

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.5
Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Biblioteca
Etapa de Ensino: Fundamental
Bahia 2001-08

Dependência Administrativa	Ano	Matrícula	Total	Escolas Com Biblioteca			
				Matrícula	Nº de Escolas	Alunos Atendidos	
						(%)	Var.Anual (%)
Federal	2001		477	477	1	100,0	-2,3
	2002		466	466	1	100,0	-2,3
	2003		459	459	1	100,0	-1,5
	2004		477	477	1	100,0	3,9
	2005		471	471	1	100,0	-1,3
	2006		497	497	1	100,0	5,5
	2007		472	472	1	100,0	-5,0
	2008		455	455	1	100,0	-3,6
	Variação 2008/01(%)		-4,61	-4,61	0,00	-	-
Estadual	2001	1.206.676	418.846	487	34,7	-9,6	
	2002	1.124.330	421.676	557	37,5	0,7	
	2003	796.556	342.528	583	43,0	-18,8	
	2004	625.917	276.282	523	44,1	-19,3	
	2005	573.346	257.740	501	45,0	-6,7	
	2006	539.606	272.621	544	50,5	5,8	
	2007	493.303	296.922	645	60,2	8,9	
	2008	468.398	306.747	701	65,5	3,3	
	Variação 2008/01(%)	-61,18	-26,76	43,94	-	-	
Municipal	2001	2.313.504	428.243	736	18,5	1,9	
	2002	2.313.273	459.668	756	19,9	7,3	
	2003	2.346.509	492.839	856	21,0	7,2	
	2004	2.257.487	441.805	852	19,6	-10,4	
	2005	2.205.390	453.703	888	20,6	2,7	
	2006	2.125.277	480.511	950	22,6	5,9	
	2007	1.987.228	610.841	1.389	30,7	27,1	
	2008	1.940.486	667.429	1.646	34,4	9,3	
	Variação 2008/01(%)	-16,12	55,85	123,64	-	-	
Privada	2001	186.230	155.701	1.132	83,6	2,0	
	2002	191.207	160.981	1.157	84,2	3,4	
	2003	190.580	161.178	1.162	84,6	0,1	
	2004	195.703	149.944	973	76,6	-7,0	
	2005	205.238	157.344	1.039	76,7	4,9	
	2006	214.289	170.789	1.119	79,7	8,5	
	2007	156.054	135.380	918	86,8	-20,7	
	2008	205.955	183.697	1.208	89,2	35,7	
	Variação 2008/01(%)	10,59	17,98	6,71	-	-	
Total	2001	3.706.887	1.003.267	2.356	27,1	-3,2	
	2002	3.629.276	1.042.791	2.471	28,7	3,9	
	2003	3.334.104	997.004	2.602	29,9	-4,4	
	2004	3.079.584	868.508	2.349	28,2	-12,9	
	2005	2.984.445	869.258	2.429	29,1	0,1	
	2006	2.879.669	924.418	2.614	32,1	6,3	
	2007	2.637.057	1.043.615	2.953	39,6	12,9	
	2008	2.615.294	1.158.328	3.556	44,3	11,0	
	Variação 2008/01(%)	-29,45	15,46	50,93	-	-	

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.6
Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Laboratório de Informática Bahia 2001-08
 Etapa de Ensino: Médio
 Bahia 2001-08

Dependência Administrativa	Ano	Matrícula	Total	Escolas Com Laboratório de Informática			
				Matrícula	Nº de Escolas	Alunos Atendidos	
						(%)	Var.Anual (%)
Federal	2001	4.177	4.177	13	100,0	-31,2	
	2002	4.020	4.020	13	100,0	-3,8	
	2003	4.035	4.035	13	100,0	0,4	
	2004	3.888	3.888	13	100,0	-3,6	
	2005	3.578	3.578	12	100,0	-8,0	
	2006	3.936	3.936	13	100,0	10,0	
	2007	4.534	4.534	14	100,0	15,2	
	2008	4.914	4.914	17	100,0	8,4	
	Variação 2008/01(%)	17,64	17,64	30,77	-	-	
Estadual	2001	526.535	219.949	162	41,8	3,9	
	2002	615.588	281.559	256	45,7	28,0	
	2003	689.795	351.683	277	51,0	24,9	
	2004	631.822	363.350	330	57,5	3,3	
	2005	646.004	390.529	383	60,5	7,5	
	2006	633.625	418.138	447	66,0	7,1	
	2007	585.410	446.292	626	76,2	6,7	
	2008	575.970	513.897	831	89,2	15,1	
	Variação 2008/01(%)	9,39	133,64	412,96	-	-	
Municipal	2001	80.868	7.358	23	9,1	-22,3	
	2002	78.851	10.398	35	13,2	41,3	
	2003	66.700	10.915	42	16,4	5,0	
	2004	54.625	10.061	38	18,4	-7,8	
	2005	41.458	8.183	27	19,7	-18,7	
	2006	35.341	9.215	35	26,1	12,6	
	2007	30.334	11.496	53	37,9	24,8	
	2008	25.771	14.950	76	58,0	30,0	
	Variação 2008/01(%)	-68,13	103,18	230,43	-	-	
Privada	2001	51.789	33.988	172	65,6	2,6	
	2002	54.763	40.076	208	73,2	17,9	
	2003	54.504	41.152	218	75,5	2,7	
	2004	53.966	38.738	216	71,8	-5,9	
	2005	52.840	38.231	235	72,4	-1,3	
	2006	49.915	39.579	263	79,3	3,5	
	2007	35.051	28.188	216	80,4	-28,8	
	2008	43.424	36.722	275	84,6	30,3	
	Variação 2008/01(%)	-16,15	8,04	59,88	-	-	
Total	2001	663.369	265.472	370	40,0	2,0	
	2002	753.222	336.053	512	44,6	26,6	
	2003	815.034	407.785	550	50,0	21,3	
	2004	744.301	416.037	597	55,9	2,0	
	2005	743.880	440.521	657	59,2	5,9	
	2006	722.817	470.868	758	65,1	6,9	
	2007	655.329	490.510	909	74,8	4,2	
	2008	650.079	570.483	1.199	87,8	16,3	
	Variação 2008/01(%)	-2,00	114,89	224,05	-	-	

Fonte: SEC, MEC/INEP
 Elaboração: SEC-SUPAV/CAI

Tabela 3.7
Matrículas e Estabelecimentos por Dependência Administrativa em Escolas com Biblioteca
Etapa de Ensino: Médio
Bahia 2001-08

Dependência Administrativa	Ano	Matrícula		Escolas Com Biblioteca			
		Total	Matrícula	Nº de Escolas	Alunos Atendidos		
					(%)	Var.Anual (%)	
Federal	2001	4.177	4.177	13	100,0	-32,9	
	2002	4.020	4.020	13	100,0	-3,8	
	2003	4.035	4.035	13	100,0	0,4	
	2004	3.888	3.888	13	100,0	-3,6	
	2005	3.578	3.578	12	100,0	-8,0	
	2006	3.936	3.936	13	100,0	10,0	
	2007	4.534	4.534	14	100,0	15,2	
	2008	4.914	4.914	17	100,0	8,4	
	Variação 2008/01(%)	17,64	17,64	30,77	-	-	
Estadual	2001	526.535	372.776	426	70,8	7,3	
	2002	615.588	433.814	532	70,5	16,4	
	2003	689.795	504.769	496	73,2	16,4	
	2004	631.822	475.085	504	75,2	-5,9	
	2005	646.004	452.332	525	70,0	-4,8	
	2006	633.625	467.578	573	73,8	3,4	
	2007	585.410	456.342	652	78,0	-2,4	
	2008	575.970	472.721	735	82,1	3,6	
	Variação 2008/01(%)	9,39	26,81	72,54	-	-	
Municipal	2001	80.868	50.003	211	61,8	8,1	
	2002	78.851	47.907	222	60,8	-4,2	
	2003	66.700	40.860	149	61,3	-14,7	
	2004	54.625	30.624	126	56,1	-25,1	
	2005	41.458	20.599	92	49,7	-32,7	
	2006	35.341	16.818	81	47,6	-18,4	
	2007	30.334	19.741	92	65,1	17,4	
	2008	25.771	18.223	96	70,7	-7,7	
	Variação 2008/01(%)	-68,13	-63,56	-54,50	-	-	
Privada	2001	51.789	48.309	312	93,3	2,4	
	2002	54.763	51.492	340	94,0	6,6	
	2003	54.504	52.189	334	95,8	1,4	
	2004	53.966	49.057	317	90,9	-6,0	
	2005	52.840	47.136	320	89,2	-3,9	
	2006	49.915	46.894	348	93,9	-0,5	
	2007	35.051	34.000	282	97,0	-27,5	
	2008	43.424	42.883	358	98,8	26,1	
	Variação 2008/01(%)	-16,15	-11,23	14,74	-	-	
Total	2001	663.369	475.265	962	71,6	6,3	
	2002	753.222	537.233	1.107	71,3	13,0	
	2003	815.034	601.853	992	73,8	12,0	
	2004	744.301	558.654	960	75,1	-7,2	
	2005	743.880	523.645	949	70,4	-6,3	
	2006	722.817	535.226	1.015	74,0	2,2	
	2007	655.329	514.617	1.040	78,5	-3,9	
	2008	650.079	538.741	1.206	82,9	4,7	
	Variação 2008/01(%)	-2,00	13,36	25,36	-	-	

Fonte: SEC, MEC/INEP

Elaboração: SEC-SUPAV/CAI



**4. AVALIE - um
estudo sobre os
resultados**

AVALIE – um estudo sobre os resultados

Cláudia Martins Moreira¹
Diana Sampaio Melo Pipolo²
Fátima Cristina Dantas Medeiros³
Rogério da Silva Fonseca⁴

Resumo

Este trabalho apresenta os resultados obtidos na primeira fase de aplicação do Projeto AVALIE – Avaliação Externa do Ensino Médio, o qual consiste num sistema próprio de avaliação elaborado no interior da Superintendência de Avaliação da Secretaria da Educação da Bahia. O AVALIE teve sua primeira etapa realizada no ano de 2008, com um público final de 42.088 estudantes do 1º. Ano do Ensino Médio da Bahia. Destacando-se como um instrumento pioneiro de avaliação com caráter interdisciplinar, os resultados do AVALIE 2008 envolvem não apenas o desempenho dos estudantes em provas individuais como a correlação entre a aprendizagem revelada pelos estudantes e fatores sócio-contextuais que interferem nesse desempenho. Acredita-se que os resultados desta avaliação constituem-se num importante instrumento diagnóstico, que poderá auxiliar significativamente na definição do perfil dos estudantes do Ensino Médio da Bahia. Além disso, estes resultados servirão de referência para elaboração de políticas de educação que visem à melhoria da qualidade da aprendizagem e à promoção de uma educação que priorize o atendimento às expectativas e às necessidades dos estudantes da Bahia.

Palavras-chave: avaliação; Ensino Médio; análise dos resultados.

1. Introdução

O Estado da Bahia possui 633.625 estudantes matriculados no Ensino Médio, segundo

Secretaria de Educação do Estado da Bahia, tel para contato: 3115-9174, e-mail: cmoureira@sec.ba.gov.br

Secretaria de Educação do Estado da Bahia, tel para contato: 3115-9174, e-mail: dspipolo@sec.ba.gov.br

Secretaria de Educação do Estado da Bahia, tel para contato: 3115-9174, e-mail: fdantas@sec.ba.gov.br

Secretaria de Educação do Estado da Bahia, tel para contato: 3115-9174, e-mail: rsfonseca@sec.ba.gov.br

AVALIE- um estudo sobre os resultados

dados do Censo Escolar de 2006. Destes, 69,8% apresentam distorção idade-série. Além disso, o Ensino Médio na Bahia é também marcado por altos índices de reprovação (10,2%) e abandono (20,9%) (Censo, 2006), que denunciam uma escola de qualidade questionável.

Na Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb/SAEB/2005), os estudantes da 3ª série do Ensino Médio obtiveram 242,8 de proficiência em Língua Portuguesa, e 261,6 em Matemática, valores ligeiramente abaixo do nível recomendável para estudantes do Ensino Fundamental, na escala de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

Esses dados revelam a necessidade de intervenções no processo do ensino e da aprendizagem, que garantam uma escola de qualidade, com permanência e promoção do estudante na escola, alterando o cenário evidenciado pelas avaliações externas nacionais.

A Secretaria da Educação – SEC/BA, buscando garantir o direito à aprendizagem dos estudantes numa escola de qualidade, desenvolve um sistema próprio de avaliação, denominado Sistema de Avaliação Baiano da Educação - SABE. Esse sistema representa a composição de diversas e diferentes formas de olhar a escola e a rede educacional. Objetiva o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na rede pública estadual de educação, com implicações sobre as políticas educacionais, a fim de tornar-se uma referência para os profissionais da educação que atuam no Órgão Central (SEC), nas Diretorias Regionais de Educação - DIREC e nas escolas.

O SABE organiza-se a partir de três linhas de ação: a) A Avaliação Institucional das Escolas; b) O projeto Círculos de Avaliação e c) O projeto de Avaliação Externa do Ensino Médio – AVALIE.

O AVALIE tem como objetivo avaliar o rendimento dos estudantes do Ensino Médio, subsidiando o sistema estadual de ensino com dados e informações, com vistas ao

desenvolvimento de políticas que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes em uma escola de qualidade, conforme define o Projeto Educacional “Escola Viva”. O Projeto está sendo desenvolvido por meio da parceria entre o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC e o Centro de Seleção e Promoção de Eventos – CESPE/UnB e implantado durante o triênio 2008/2009/2010, em todas as escolas estaduais exclusivas do Ensino Médio Regular.

A decisão da SEC pela implantação de uma avaliação direcionada ao Ensino Médio fundamenta-se na necessidade de obter uma maior cobertura avaliativa e na sistematização de informações sobre os anos escolares deste nível de ensino, respeitando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/1996, que caracteriza o Ensino Médio como responsabilidade exclusiva do Estado. Além disso, pretende-se atender ao Plano Estadual de Educação da Bahia, que aponta para a necessidade da criação de um sistema de avaliação exclusivo para o Ensino Médio.

2. Referencial Teórico

O AVALIE tem a sua proposta pautada na coleta de dados longitudinais, por considerar importante acompanhar o desenvolvimento do estudante do Ensino Médio Regular, a partir do 1º ano, assim como o trabalho pedagógico realizado na escola. Desse modo, estudantes, professores, equipes gestoras (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico) e escolas podem ser acompanhadas, ao longo de um período, em intervalos regulares, subsidiando a reflexão de cada escola sobre os processos e resultados de seus

projetos pedagógicos e da gestão.

Nessa perspectiva, mais do que um diagnóstico do contexto educacional do Estado, o modelo de avaliação proposto no AVALIE tem um caráter formativo por oportunizar, através do diálogo, a tomada de consciência individual e coletiva, consolidando-se como um processo de aprendizagem que envolve todos os atores da comunidade escolar (estudantes, professores, gestores e pais).

Neste cenário, em que se pretende que os mesmos estudantes sejam acompanhados com relação ao desempenho nos diferentes instrumentos, o AVALIE foi concebido para subsidiar a formulação de políticas para a educação, fomentando, na rede pública, uma cultura de avaliação, essencial para que o sistema público possa estabelecer parâmetros e metas construídos, com base na reflexão e questionamentos originados no âmbito educacional, como aborda Vianna:

[...] servir de forma positiva na definição de novas políticas públicas, de projetos de implantação e modificação de currículos, de programas de formação continuada dos docentes e, de maneira decisiva, na definição de elementos para a tomada de decisões que visem a provocar um impacto, ou seja, mudanças no pensar e no agir dos integrantes do sistema. (VIANA, 2005:17)

A concepção de avaliação que sustenta o AVALIE é a de *um importante mecanismo de produção de conhecimento e de juízos de valor sobre as instâncias envolvidas* (SOBRINHO, 2005:65-66). Portanto, uma prática social de sentido pedagógico que, além de promover um diagnóstico, implica em conhecer o contexto do Ensino Médio, dialogar neste contexto e tomar decisões a respeito deste nível de ensino.

A compreensão de que avaliação não se restringe à aplicação de instrumentos para

medir conhecimento, mas identificar habilidades e competências faz com que o planejamento da ação inclua, além dos pressupostos teóricos e metodológicos, o processo pedagógico de acompanhamento dos estudantes e das escolas. Assim, com a aplicação contínua de instrumentos que permitam gerar informações sobre o desempenho dos estudantes, associando-os aos fatores sócio-contextuais evidenciados nos questionários, é possível cruzar informações, em um desenho de pesquisa longitudinal, que permitam um estudo aprofundado da caracterização, das necessidades e dos caminhos das aprendizagens na Educação Básica.

3. Metodologia

Os instrumentos do AVALIE foram construídos a partir de uma matriz de referência organizada à luz das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, descrita em termos de competências e habilidades e validada pelos 11 anos de experiência do ENEM. Os instrumentos que compõem a avaliação são:

- Prova escrita, composta por 40 questões objetivas de múltipla escolha e 02 questões discursivas, a serem aplicadas para avaliar o desempenho dos estudantes. Os itens da prova serão interdisciplinares e apresentados sob a forma de situações-problema, buscando atender aos princípios pedagógicos recomendados pelo MEC, à Resolução 03/98, do Conselho Nacional de Educação – CNE, e aos eixos previstos nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio;
- Questionários sócio-contextuais, constituídos de questões objetivas, aplicados com

estudantes, professores e equipe gestora (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico) para obter informações sobre a aprendizagem e a gestão escolar e pedagógica.

No processo de construção das questões objetivas, tomou-se como base a Teoria da Resposta ao Item (TRI), que é definida por Andrade; Tavares; Valle como:

A TRI é um conjunto de modelos matemáticos que procuram representar a probabilidade de um indivíduo dar uma certa resposta a um item como função dos parâmetros do item e da habilidade (ou habilidades) do respondente. Essa relação é sempre expressa de tal forma que quanto maior a habilidade, maior a probabilidade de acerto no item. (ANDRADE, TAVARES; VALLE, 2000, p. 7)

A TRI foi escolhida como suporte para a estruturação do processo avaliativo por permitir:

- a) medir a proficiência dos estudantes;
- b) comparar os resultados entre as séries (1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio);
- c) comparar os resultados ao longo dos anos (Triênio 2008/2010);
- d) focar a análise do comportamento de cada item, relacionando-o ao desempenho dos sujeitos nos itens.

Respaldo na estrutura do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o AVALIE utiliza abordagens pedagógicas, psicométricas e estatísticas para coleta e análise dos dados, sistematizadas e instrumentalizadas por meio da utilização de matriz de referência e da construção da escala de proficiência para:

- a) elaboração de itens para acessar as características do desempenho acadêmico dos estudantes;
- b) estruturação de cadernos de testes utilizando a técnica dos Blocos Incompletos

Balanceados (*Balanced Incomplete Block* – BIB);

c) aplicação de testes padronizados para descrever, em termos de habilidades e competências, as aprendizagens construídas;

d) coleta de informações sobre diversos fatores escolares e de contexto que possam interferir na qualidade e na efetividade do ensino e da aprendizagem.

As questões objetivas constituem-se num número de 40, têm caráter interdisciplinar e envolvem as quatro grandes áreas de conhecimento: linguagens, matemática, ciências humanas e ciências da natureza.

As questões discursivas também apresentam caráter interdisciplinar. A primeira abordou a interpretação de uma situação do cotidiano, com leitura de imagens, em que o estudante deveria averiguar uma situação e apresentar uma solução. Já a segunda questão compreendeu a elaboração de um pequeno texto dissertativo no qual o estudante teria que se posicionar diante de uma proposta apresentada.

Além da prova de proficiência envolvendo as questões objetivas e discursivas antes referidas, aplicou-se também um questionário com os estudantes — *Questionário do Estudante* — a fim de estabelecer relações entre o desempenho desses e sua percepção sobre seu contexto. Compreendeu 134 itens, envolvendo aspectos como: caracterização socioeconômica; percurso escolar, atuação no espaço escolar, hábitos de estudo e perspectivas e expectativas dos jovens em relação ao estudo e mundo do trabalho. A intenção desse questionário foi produzir informações que, associadas ao desempenho dos estudantes na prova, permitissem identificar fatores agregados ao resultado evidenciado e, por conseguinte, oferecer subsídios para a elaboração de políticas públicas para a educação.

Aplicou-se também um questionário com os professores visando conhecer o perfil

desses que são co-autores e co-atores no processo de aprendizagem dos estudantes. O *Questionário do Professor* compreendeu 167 itens, envolvendo: caracterização sócio-contextual, percurso acadêmico e profissional, atuação no espaço escolar, práticas pedagógicas e atuação da direção e da coordenação pedagógica na escola.

Por fim, foi elaborado o Questionário da Equipe Gestora para obter informações contextuais sobre aprendizagem, gestão escolar e prática pedagógica das escolas. Tal questionário foi composto de 182 itens envolvendo aspectos como: caracterização sócio-contextual, percurso acadêmico e profissional da equipe gestora, perfil da escola, práticas pedagógicas dos professores, atuação da gestão e ambiente escolar.

No ano de 2008 o AVALIE abrangeu as 33 DIREC, nos 26 Territórios de Identidade da Bahia, em 190 municípios do Estado, nas 233 escolas exclusivas de Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino Público, nos três turnos escolares.

Em 2009 a mesma população avaliada em 2008 será submetida à aplicação dos instrumentos do AVALIE na 2ª série do Ensino Médio e, em 2010, na 3ª série. A aplicação dos instrumentos ocorre no final de cada ano letivo, tendo em vista a necessidade de acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes.

Os sujeitos envolvidos neste processo avaliativo são:

- a) os estudantes, autores e atores do processo de aprendizagem, objeto da avaliação;
- b) os pais, colaboradores deste momento de reflexão que se inicia;
- c) os professores, co-autores no processo de aplicação dos instrumentos;
- d) a equipe gestora, composta por coordenadores pedagógicos e dirigentes escolares que atuam em prol da constituição da escola como *locus* de

construção de saberes.

No processo de implementação do AVALIE foram realizadas atividades de sensibilização e mobilização de pais, estudantes e professores para conhecimento da proposta de avaliação e das formas diferenciadas de participação de cada segmento.

Foi realizado, no dia 01 de setembro de 2008, um pré-teste de itens, envolvendo 12.000 estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, matriculados em escolas de Salvador e Região Metropolitana. Em 10 de outubro foi realizada a validação semântica dos questionários sócio-contextuais com professores, estudantes e equipes gestoras (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico). Finalmente, na segunda quinzena de novembro de 2008, o AVALIE foi aplicado à sua população alvo.

Após a aplicação dos instrumentos e consolidação dos resultados, foram produzidas as análises pedagógicas, utilizando:

- dados referentes ao desempenho dos estudantes;
- análises fatoriais produzidas a partir das informações coletadas nos questionários sócio-contextuais;
- correlação do desempenho dos estudantes com as análises fatoriais.

Os resultados finais estão apresentados em boletins individuais de estudantes, relatórios pedagógicos por unidade escolar e por Diretoria Regional – DIREC, além do relatório técnico geral do Estado. Esses documentos têm o propósito de divulgar e disseminar as informações analisadas na Rede Pública Estadual, tendo em vista a construção de uma cultura de avaliação, respaldada no conhecimento coletivo da realidade, no diálogo permanente sobre as possibilidades e necessidades de mudanças e na implementação efetiva de ações que permitam a melhoria da qualidade do processo educacional.

4. Análise dos Resultados

Na análise inicial dos resultados do AVALIE 2008 estão consideradas, além dos instrumentos já descritos anteriormente, algumas informações coletadas a partir do contexto geral da aplicação, observando fatores que possivelmente interferiram de diferentes formas sobre os resultados.

Embora os instrumentos aplicados permitam uma visão ampla do contexto educacional do Ensino Médio da Bahia, apenas alguns resultados mais significativos gerais do Estado serão levados em consideração nesse momento.

4.1 Desempenho dos estudantes nas questões objetivas e discursivas

As notas do AVALIE vão de zero a 100, seguindo o mesmo padrão adotado pelo ENEM. Entretanto, há um diferencial no número de faixas de desempenho adotado pelo AVALIE, que considera cinco intervalos, conforme apresentação a seguir:

- Insatisfatório: compreendendo de zero e 19;
- Modesto: compreendendo de 20 e 39;
- Mediano: compreendendo de 40 e 59;
- Bom: compreendendo de 60 e 79;
- Muito Bom: compreendendo de 80 e 100.

Tabela 1 - Média das questões objetivas, por turno, Bahia, 2008

<i>Desempenho</i>	<i>Média</i>	<i>Máximo</i>	<i>Mínimo</i>	<i>Desvio Padrão</i>	<i>Frequência</i>
<i>Turno</i>					
Matutino	35,19	97,50	0	14,81	17.563
Vespertino	32,20	96,77	0	13,81	14.418
Noturno	28,13	87,50	0	11,64	10.207
Bahia	32,46	97,50	0	14,03	42.188

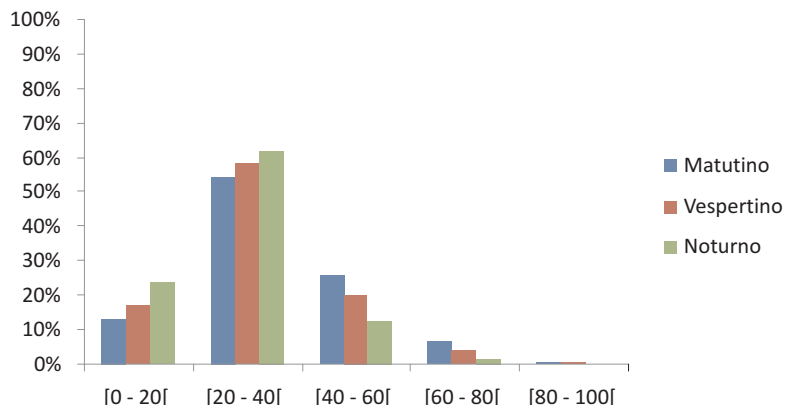
Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

A média geral da Bahia, bem como o desempenho por turno dos estudantes revela, segundo a escala do AVALIE, um resultado modesto. Este quadro geral sinaliza que os três turnos, mesmo com pequenas variações, necessitam de projetos de intervenções pedagógicas que possam desenvolver habilidades e competências dos estudantes e fazê-los progredir na faixa de desempenho.

As notas mínimas e máximas não apresentaram variações significativas entre os diferentes turnos. Outro aspecto que deve ser observado é o valor elevado do desvio padrão (DP). Apesar do resultado do noturno ter revelado o mais baixo desempenho por turno, há uma maior homogeneidade das notas, se comparadas ao matutino e ao vespertino, em função do seu desvio padrão.

Para visualizar melhor a distribuição dos resultados, em função da faixa de desempenho do AVALIE, observe a Figura 1.

Figura 1 – Percentual de estudantes nas faixas de desempenho/Questões objetivas Bahia, 2008



Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

As questões discursivas utilizadas no AVALIE apresentaram as seguintes características:

- na questão 1 (Q1) caberia ao estudante descrever, posicionar-se e apresentar solução para uma situação-problema de grau de dificuldade relativamente simples para o estudante;
- na questão 2 (Q2) o estudante deveria posicionar-se perante outra situação-problema, relativamente mais complexa que a primeira questão, criando argumentos que justificassem uma decisão.

Observa-se, na Tabela 2, que os estudantes que responderam à questão Q1 tiveram um melhor desempenho se comparado ao cômputo geral da prova objetiva. As notas foram

homogêneas, nos três turnos, pois o desvio-padrão foi extremamente baixo. Houve estudante, nos diferentes turnos, que conseguiu nota máxima e nenhum obteve zero.

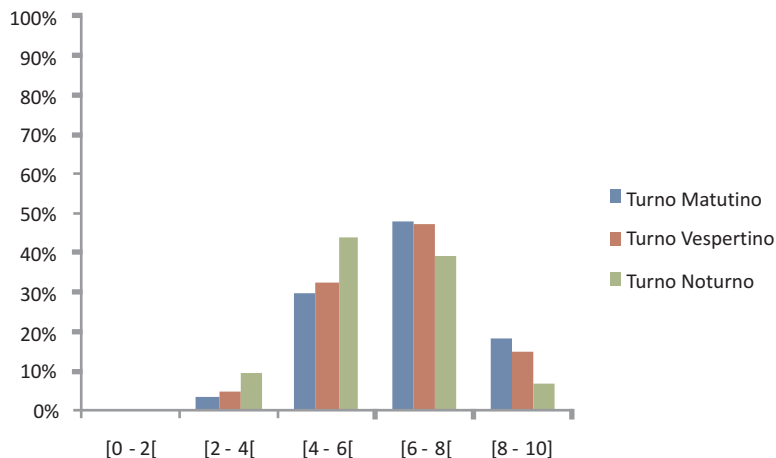
Tabela 2 - Média da questão discursiva (Q1), por turno Bahia, 2008

<i>Desempenho</i>	<i>Média</i>	<i>Máximo</i>	<i>Mínimo</i>	<i>Desvio Padrão</i>	<i>Frequência</i>
<i>Turno</i>					
Matutino	6,47	10,00	3,33	1,46	14.365
Vespertino	6,30	10,00	3,33	1,45	11.703
Noturno	5,71	10,00	3,33	1,40	6.177
Bahia	6,26	10,00	3,33	1,47	32.245

Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

A Figura 2 permite uma melhor visualização da distribuição dos resultados em função das faixas de desempenho.

Figura 2 - Percentual de estudantes nas faixas de desempenho na Q1



Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

Esse gráfico evidencia que a maior concentração de desempenho dos estudantes encontra-se entre os intervalos 4 a 6 e 6 a 8, principalmente no turno matutino e vespertino. O turno noturno, por outro lado, encontra-se, na sua maioria, entre as notas 4 a 6, embora haja também uma ocorrência significativa de estudantes no intervalo de 6 a 8.

Na questão discursiva 2 (Q2) o primeiro ponto a ser observado é o número de estudantes dos três turnos que responderam à questão. O número de respondentes é inferior, nos três turnos, em relação a Q1. O desempenho dos estudantes, conforme observado na discursiva 1 (Q1), é também superior ao das questões objetivas. Os resultados na Q2 foram bastante razoáveis, como se observa na Tabela 3.

Ao comparar os resultados das questões discursivas, pode-se observar que o desempenho dos estudantes foi superior na Q1, comparados com a Q2. O grau de complexidade da Q2 poderia justificar este resultado, bem como a menor frequência de respondentes.

Tabela 3 - Média da questão discursiva (Q2), por turno Bahia, 2008

<i>Desempenho</i>	<i>Média</i>	<i>Máximo</i>	<i>Mínimo</i>	<i>Desvio Padrão</i>	<i>Frequência</i>
<i>Turno</i>					
Matutino	5,35	10,00	0,00	1,34	13.146
Vespertino	5,23	10,00	0,00	1,32	10.689
Noturno	4,78	9,75	2,50	1,30	5.424
Bahia	5,20	10,00	0,00	1,34	29.259

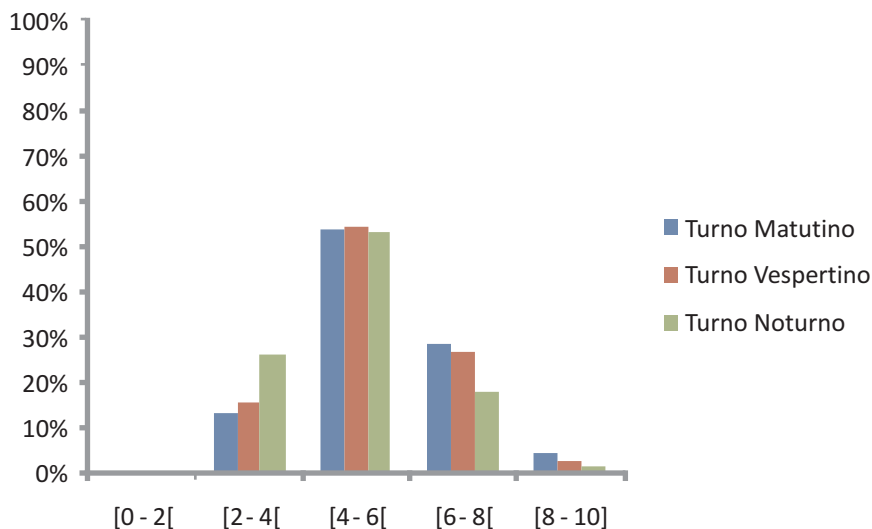
Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

A Figura 3 apresenta os mesmos resultados da Q2 em forma de gráfico, permitindo visualizar melhor a comparação entre os turnos e o desempenho dos estudantes nos intervalos.

Este gráfico revela que a faixa de desempenho com maior concentração de respondentes encontra-se no intervalo compreendido entre 4 a 6, desempenho considerado moderado, com base nos critérios adotados pelo AVALIE. Pode-se ainda observar que nesta faixa há um equilíbrio dos três turnos.

Os estudantes do noturno, apesar de revelar a menor média na Q2 em relação aos outros turnos, não tiveram a sua nota mínima zerada, revelando assim que, entre os respondentes, possuem certo entendimento ou mais habilidade com este tipo de questão.

Figura 3 - Percentual de estudantes nas faixas de desempenho na Q 2 Bahia, 2008



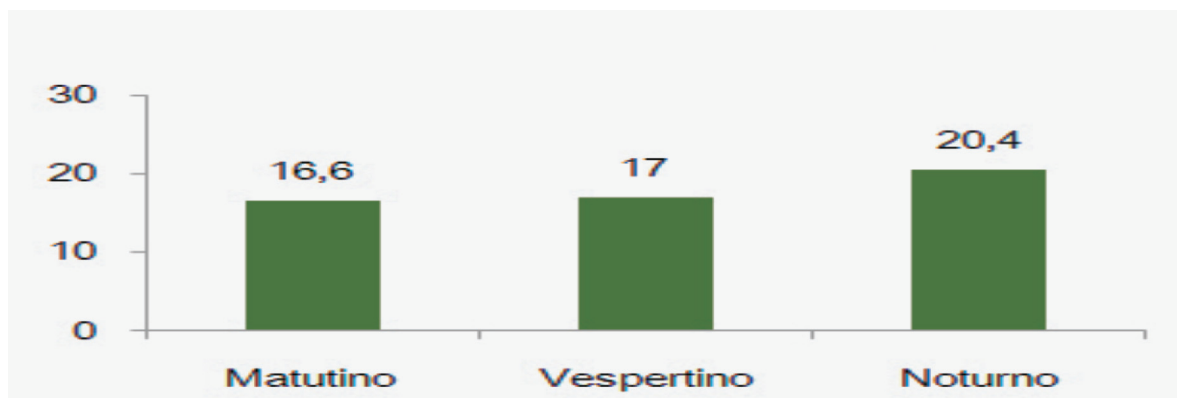
Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

4.2 Correlação entre desempenho dos estudantes e fatores sócio-contextuais

Os aspectos sócio-contextuais abordados no *Questionário do Estudante* contribuíram, tanto para identificar prováveis influências sobre o desempenho dos estudantes, como também para caracterizar o perfil dos estudantes do 1º ano do Ensino Médio na Bahia.

A Figura 4 apresenta a média de idade dos estudantes em função dos turnos.

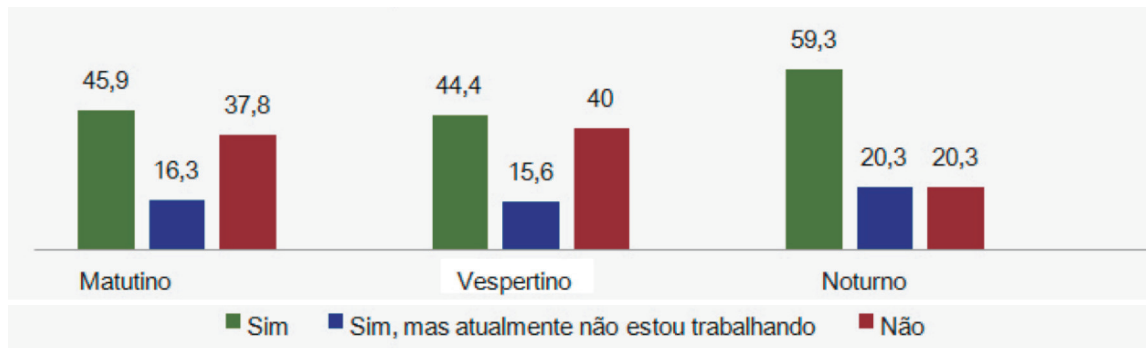
Figura 4 – Idade média dos estudantes Bahia, 2008



Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

Observando o gráfico, percebe-se que a faixa etária que mais se distancia do previsto concentra-se no noturno. Na verdade também nos turnos diurnos os estudantes da Bahia como um todo encontram-se numa situação geral de defasagem idade-série. Este fato reforça a necessidade de um estudo sobre o percurso escolar do estudante do Ensino Médio.

Figura 5 – Percentual de estudantes que exerceu ou exerce uma atividade remunerada Bahia, 2008



Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

O fator *perspectiva jovem* refere-se à importância e o valor que os estudantes atribuem à escolarização ou ao desempenho escolar. O segundo fator, *relacionamento na escola*, diz respeito à percepção do estudante sobre a relação entre os atores da escola (estudantes, pais, professores, gestores). O fator *atuação do professor* refere-se tanto ao desempenho dos professores em sala de aula quanto ao cumprimento, discussão e qualidade de apresentação do conteúdo. A utilização de atividades diversificadas, tais como jogos, brincadeiras, uso de computador e textos de jornais e revistas englobam-se no fator *formas alternativas de atividades*; por sua vez, o uso de atividades pedagógicas em grupo, do livro didático e apostilas, encontram-se no fator *atividades elementares*. Na Tabela 4, encontram-se os resultados da correlação entre esses fatores e o desempenho dos estudantes.

Tabela 4 – Média dos fatores. Bahia, 2008

Turno	Fator				
	Perspectiva jovem	Relacionamento na escola	Atuação do professor	Formas alternativas de atividades	Atividades elementares
GERAL	0,21	0,11	0,07	-0,11	0,09
Matutino	0,23	0,11	0,03	-0,09	0,08
Vespertino	0,23	0,20	0,11	-0,13	0,10
Noturno	0,17	0,18	0,05	-0,12	0,06

Fonte: Secretaria da Educação do Estado da Bahia/Projeto AVALIE 2008

Os resultados da análise de correlação podem ser compreendidos, observando que, quanto mais baixo o valor, menor o nível de correlação entre aquela variável e o nível de desempenho. Isso implica dizer que, menor foi a influência daquele fator sobre o desempenho dos estudantes na prova. Assim, a Tabela 4 mostra que os fatores que apresentam maior nível de correlação com o desempenho dos estudantes é a *perspectiva jovem* e *relacionamento na escola*. Já o fator *formas alternativas de atividades* apresentou

uma correlação negativa, isso significa que esse aspecto não influenciou positivamente no desempenho dos estudantes.

Mais uma vez é possível perceber indicativos da necessidade de aprofundamento de estudos sobre as práticas acadêmicas e sociais realizadas no interior das escolas.

5. Considerações Finais

Voltado para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação pela produção de saberes locais, o AVALIE investiga as tramas do aprender dos jovens do Ensino Médio da Bahia, por meio da aplicação dos seus instrumentos de avaliação a, aproximadamente, 43 mil estudantes de todas as Diretorias Regionais de Educação da Bahia - DIREC e da análise de dados e informações produzidas.

Como o AVALIE está pautado em uma perspectiva de estudo longitudinal, há que se fazer o acompanhamento dos mesmos estudantes nas três séries que compõem o Ensino Médio, considerando as diferenças preexistentes entre os estudantes e os contextos escolares. Assim, prioriza-se mais o processo de avaliação, que se articula com outras dimensões do contexto escolar e que deve acompanhar a ação de formação ao longo do seu desenvolvimento, do que uma avaliação pontual, com cortes transversais ou estáticos.

Todas as informações produzidas visam à reflexão dos atores envolvidos e a tomada de decisões específicas para cada realidade.

Os resultados estão estratificados da seguinte maneira: estudante, turma, turno, escola, DIREC e Estado. Todos os estudantes, a cada ano, ao receberem um boletim individual e exclusivo, composto não pelo percentual de acerto nos itens, mas por um relato sobre o seu desempenho, podem pensar a respeito de quais competências estão

consolidadas e de como está o seu desenvolvimento em cada uma das quatro grandes áreas de conhecimento a partir da matriz de referência. Apresentado desta forma, o boletim dá suporte ao estudante para o acompanhamento de seu processo de aprendizagem e, a partir disso, poderá subsidiá-lo à tomada de decisões voltadas para a otimização do seu aprender, de forma que, ao chegar à 3ª série do Ensino Médio, ele possa ter construído a maioria das competências e habilidades previstas para esse nível de ensino, contempladas nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio - DCNEM.

O foco da avaliação não está na medida, na produção de resultados e num movimento superficial de divulgação no qual relatórios são construídos por agentes externos e apresentados como a análise definitiva dos processos internos das escolas. A avaliação como prática formativa (PIPOLO, 2009) terá início a partir do momento em que cada escola e DIREC comecem a construir seus processos e atividades pedagógicas subsidiadas pelas relações estabelecidas com base nas informações dos relatórios.

O envolvimento de todos os atores, o estudo constante e pormenorizado do que foi revelado e construído, das condições da escola, professores e estudantes é fator fundamental para consolidar as ações do AVALIE e será, a cada ano, apresentado, comparado e discutido durante o início do ano letivo como pressuposto para o planejamento pedagógico das escolas avaliadas.

Por sua vez à SEC implica o papel fundamental de redefinir caminhos e políticas que acolham as diferentes possibilidades do ensinar e aprender no Ensino Médio Regular, respeitando a diversidade cultural e social de cada DIREC/escola e estabelecendo diretrizes que estruturem e fortaleçam a construção do conhecimento nessa etapa final da Educação Básica.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Dalton Francisco, TAVARES, Héilton Ribeiro & VALLE, Raquel da Cunha. *Teoria da Resposta ao item: conceitos e aplicações*. Caxambu: 14º SINAPE, 24 a 28/07/2000, ABE, Associação Brasileira de Estatística.

BONAMINO, ALÍCIA; BESSA, Nícia; FRANCO, Creso. *Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

BONNIOL, Jean-Jaques, VIAL, Michel. *Modelos de Avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, disponível em www.inep.gov.br, acessado em abril de 2007.


KÖNIG, Erica Himmel. *A defesa de uma cultura avaliativa*. Cadernos CENPEC, Nº 3, 2007, p. 82-89.

MEC/INEP, Censo Escolar 2005, disponível em www.sec.ba.gov.br, acessado em abril de 2007.

PIPOLO, Diana S.M. Avaliação Institucional na Educação Básica: uma prática formativa e participativa. In: *Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social: fazendo recortes na multidisciplinaridade*. Salvador: Fast Design Editora, 2009, p.35 a 55.

SOBRINHO, José Dias; BALZAN, Newton Cesar. *Avaliação Institucional: teorias e experiências*. São Paulo: Cortez, 2005.

VIANNA, Heraldo Marelim. *Fundamentos de um programa de Avaliação Educacional*. Brasília. Líber Livro Editora, 2005.



5. O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E A CONDICIONALIDADE DA EDUCAÇÃO

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E A CONDICIONALIDADE DA EDUCAÇÃO

1 Macos Antonio S. de Pinho

As condicionalidades do Programa Bolsa Família – PBF são os compromissos assumidos pelas instâncias envolvidas, que precisam ser cumpridos para que a transferência do benefício não sofra interrupção. Em outubro de 2004, o Ministério da Educação assumiu o encargo de acompanhar a frequência escolar dos alunos entre 6 e 15 anos, beneficiários do Programa Bolsa Família. A Portaria Interministerial MEC/MDS nº 3.789, de 17/11/2004, normatiza essa atribuição e define como responsabilidade do MEC a implementação e a gestão do sistema de coleta da frequência, disponibilizando-o aos estados e municípios. O acompanhamento da condicionalidade de educação possibilita o monitoramento individual da frequência escolar de crianças e adolescentes das famílias beneficiárias, o que representa um universo de mais de 2,0 milhões de pessoas entre 6 e 17 anos, no caso da Bahia.

“No caso da educação, combater a evasão e o abandono pelo acompanhamento individual das razões da não-frequência do educando e sua superação;”. Portanto, é papel da gestão do PBF acompanhar a matrícula das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, com a garantia da frequência mínima de 85%. Já no caso de crianças ou adolescentes de 6 a 15 anos de idade e da frequência mínima de 75% e, no caso dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade, da carga horária escolar mensal. Monitorar a frequência escolar de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e, com isso, estimular a permanência e progressão escolar significa propiciar as condições de escolarização necessárias para o exercício da cidadania, possibilitando à família o acesso a um espaço em que ela possa

1 Coordenador do P.B.F. - Estado da Bahia

refletir sobre sua realidade, e construir novos projetos de vida.

Considerando o termo de adesão assinado pelo prefeito, que, segundo a portaria GM/MDS Nº 246, de 20 de maio de 2005, que diz, na sua cláusula quarta – alínea IV “Promover, em articulação com os Governos Federal e Estadual, o acesso dos beneficiários do Programa Bolsa Família aos serviços de educação e saúde, a fim de permitir o cumprimento das condicionalidades pelas famílias beneficiárias;” e, na sua alínea V, aborda a necessidade do dever de acompanhar no cumprimento das condicionalidades dessas famílias, A mesma cláusula estabelece a obrigação dos municípios de "enviar regularmente as informações sobre a frequência escolar dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família", o que possibilita a identificação das famílias em condições de risco ou vulnerabilidade, sem acesso à educação, e, em geral, com mais dificuldade de procurar os serviços educacionais. Por outro lado não podemos deixar de considerar o papel e o compromisso das famílias, que é o de matricular as crianças e adolescentes de 6 a 17 anos na escola, buscando sempre garantir a frequência mínima das aulas a cada mês. Se o aluno faltar, é necessário informar à escola e explicar o motivo; informar à escola e/ou ao gestor do Programa Bolsa Família sempre que alguma criança mudar de escola. Assim, os técnicos da prefeitura poderão continuar acompanhando a frequência.

O acompanhamento da condicionalidade da educação dos beneficiárias do Bolsa Família, atua em consonância com o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, o qual estabelece entre as 28 diretrizes do “Plano de Metas Compromisso de Todos pela Educação” (Decreto 6.094 de 2007). Combater a evasão, o abandono e estimular a progressão escolar pelo encaminhamento individual das razões da não-frequência, ou da baixa frequência, do educando e sua superação, com vistas a garantir a conclusão do ensino fundamental e a continuidade dos estudos no ensino médio, está em sintonia com os objetivos do Plano de

Desenvolvimento da Educação (PDE) com o intuito de melhorar a qualidade da educação e, conseqüentemente, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o qual é utilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação, para mapear detalhadamente a educação brasileira, com dados por escola, por município e dos estados, além de identificar quem são os que mais precisam de investimentos e cobrar resultados.

Dessa forma, a ação do poder público é no sentido de garantir direitos e contribuir para a ampliação da cobertura e melhoria da qualidade da educação básica. No âmbito do MEC, a informação da frequência escolar dos alunos, em percentuais inferiores a 50%, impede o município de receber transferência financeira voluntária por meio do FNDE. Na esfera do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, a informação da Frequência Escolar representa 25% na constituição do IGD – Índice de Gestão Descentralizada – que gera uma verba destinada à gestão do Programa Bolsa Família. Esta verba é repassada mensalmente pelo MDS aos municípios. A qualidade do acompanhamento das condicionalidades traz, portanto, reflexos na vida das crianças, das famílias e do próprio município.

Um aspecto importante diz respeito à Gestão do PBF. Vale ressaltar que os municípios recebem mensalmente verba do MDS destinada à gestão local do Programa, a qual é calculada com base no Índice de Gestão Descentralizada (IGD). Este indicador é constituído com as informações mensais de quatro itens: taxa de cadastros válidos, taxa de cadastros atualizados, percentual de informação da frequência escolar e percentual da condicionalidade de saúde. Para cada município há um teto estabelecido. A consulta aos dados do IGD de cada município, incluindo os valores repassados pelo MDS, pode ser feita no sítio <http://www.mds.gov.br/adesão/mib/matrizsrch.asp>. Os estados, por sua vez,

recebem recursos para a gestão do Programa Bolsa Família proporcionais ao Índice de Gestão Descentralizado do Estado (IGDE), cujo cálculo é semelhante ao do IGD. Os recursos do IGD, bem como os recursos do IGDE destinam-se ao aprimoramento da gestão, inclusive no que diz respeito ao acompanhamento das condicionalidades relacionadas à educação e saúde e são transferidos pelo MDS para estados e municípios via Fundo Nacional de Assistência Social.

Nestas condições, a política educacional obteve avanços significativos no tocante ao ensino fundamental que, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), de 2007, já atingiu patamar superior a 97% do universo das crianças da faixa etária considerada adequada para este nível de ensino (6 a 14 anos de idade).

A partir dessa perspectiva, o Programa Bolsa Família desenvolve as ações integradas em três eixos centrais de atuação junto às famílias beneficiárias: (1) a transferência de renda diretamente às famílias, que permite o alívio imediato da pobreza; (2) as condicionalidades, que, por meio do reforço ao acesso aos serviços de saúde e educação, buscam contribuir para a ruptura do ciclo intergeracional da pobreza e para a superação das vulnerabilidades identificadas e (3) os programas complementares, que visam ao desenvolvimento das potencialidades das famílias, por meio da oferta de outros serviços, como educação de jovens e adultos, capacitação, acesso a microcrédito, etc.

O acompanhamento da frequência escolar é estruturado em períodos de referência (o período de ocorrência das aulas) e períodos de coleta, ou seja, quando os municípios devem registrar e informar por meio do sistema. A coleta da frequência escolar dos estudantes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família é bimestral. Em um ano letivo temos 5 períodos de coleta, correspondentes aos bimestres (períodos de referência) de fev./mar,

abr/mai, jun/jul, ago/set e out/nov. A divulgação do calendário é feita no próprio Sistema MEC de Acompanhamento da Frequência via “quadro de avisos” e ainda nos sítios eletrônicos do MEC e do MDS, por meio de uma Instrução Operacional Conjunta MEC/MS/MDS.

A partir de 18 de dezembro de 2006, o Ministério da Educação disponibilizou aos 5.563 municípios brasileiros e ao Distrito Federal um novo sistema de acompanhamento e coleta da frequência escolar dos estudantes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. O Sistema MEC de Acompanhamento da Frequência Escolar trouxe significativos avanços ao processo, porque foi construído em plataforma web e disponibilizado na internet aos operadores municipais, sem a necessidade de instalação de aplicativos. Com apresentação e operacionalização simples, o novo sistema permitiu as atualizações de série escolar e a inclusão de escola/código INEP em tempo real, o que conferiu agilidade ao trabalho dos operadores municipais. Outra inovação significativa foi a viabilização da informação da frequência a ser prestada pela própria escola.

Com a implantação do Benefício Variável Jovem (BVJ), em dezembro de 2007, o público a ser acompanhado passou a abarcar também os adolescentes de 16 e 17 anos. Esse acompanhamento exigiu uma adequação do sistema, o que ocorreu no início de 2008. Assim, a partir do bimestre abril/maio 2008 começou a coleta da frequência escolar dos adolescentes beneficiários do BVJ. Apresentamos na tabela e gráfico a seguir, da série histórica dessa coleta até o último período de 2009.

**Acompanhamento percentual da frequência dos beneficiários de 15 a 17 anos
BVJ - Bolsa Variável Jovem, Bahia - 2008 - 09
2008**

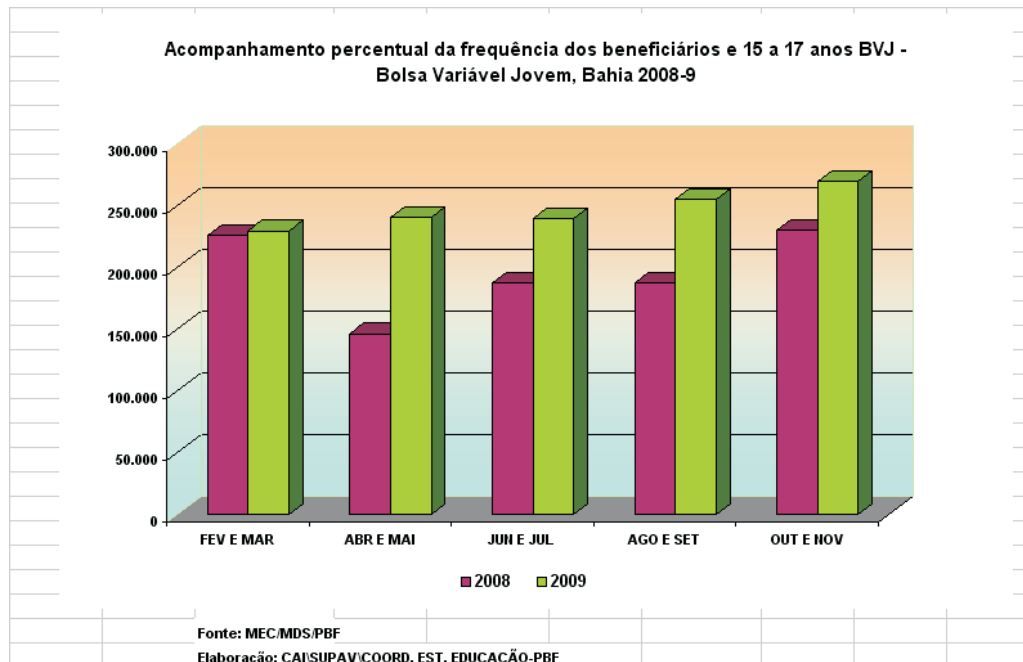
Mês	Maior ou igual a		Menor que 85%		Sem informação		Total
	Quantida de	(%)	Quantida de	(%)	Quantida de	(%)	
Fev	71.983	31,88	415	0,18	153.388	67,94	225.786
Mar	72.026	31,90	372	0,16	153.388	67,94	
Abr	116.943	79,95	1.694	1,16	27.639	18,90	146.276
Mai	116.899	79,92	1.738	1,19	27.639	18,90	
Jun	149811	79,93	3.481	1,86	34.135	18,21	187.427
Jul	149.597	79,82	3.695	1,97	34.135	18,21	
Ago	140.536	75,01	4.187	2,23	42.637	22,76	187.360
Set	140.423	74,95	4.300	2,3	42.637	22,76	
Out	182.854	79,41	5.014	2,18	42.402	18,41	230.270
Nov	183.106	79,52	4.762	2,07	42.402	18,41	

2009

Mês	Maior ou igual a		Menor que 85%		Sem informação		Total
	Quantida de	(%)	Quantida de	(%)	Quantida de	(%)	
Fev	78.454	77,68	1523	0,66	49.756	21,66	229.733
Mar	177.574	77,3	2403	1,05	49.756	21,66	
Abr	75.131	72,69	4.527	1,88	61.263	25,43	240.921
Mai	174.899	72,6	4.759	1,98	61.263	25,43	
Jun	184282	76,74	5.888	2,45	49.962	20,81	240.132
Jul	183.592	76,45	6.578	2,74	49.962	20,81	
Ago	196.096	76,81	8.515	3,34	50.703	19,86	255.314
Set	196.023	76,78	8.588	3,36	50.703	19,86	
Out	214.730	79,64	8.964	3,32	45.926	17,03	269.620
Nov	214.755	79,65	8.939	3,32	45.926	17,03	

Fonte: MEC/MDS/PBF

Elaboração: CAISUPAV/COORD. EST. EDUCAÇÃO-PBF



No caso da Bahia ao longo de últimos três anos tem havido uma melhora significativa no acompanhamento da frequência escolar dos beneficiários do PBF. Isto reforça o crescimento da quantidade de beneficiários atendidos pelo PBF. Este desempenho pode ser observado nos números apresentados sobre o acompanhamento dos beneficiários entre os períodos de 2007 a 2009, como demonstram as tabelas e gráfico abaixo e o BFA, e no BVJ, de 2008 e para 2009 (tabela e gráfico acima).

**Acompanhamento percentual da frequência dos beneficiários do PBF, Bahia
2007**

Mês	Maior ou igual a 85%		Menor que 85%		Sem informação		Total
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	
Fev	1.035.595	61,05	11064	0,65	649.671	38,30	1.696.330
Mar	1.034.010	60,96	12692	0,75	649.628	38,30	
Abr	1.100.456	63,91	17.275	1,00	604.160	35,09	1.721.891
Mai	1.097.964	63,77	19.767	1,15	604.160	35,09	
Jun	1204127	69,25	22.863	1,31	511.765	29,43	1.738.755
Jul	1.199.556	68,99	27.434	1,58	511.765	29,43	
Ago	1.197.882	68,38	31.233	1,78	522.787	29,84	1.751.902
Set	1.200.045	68,50	29.070	1,66	522.787	29,84	
Out	1.333.175	77,19	19.519	1,13	374.505	21,68	1.727.199
Nov	1.337.195	77,42	15.499	0,90	374.505	21,68	

2008

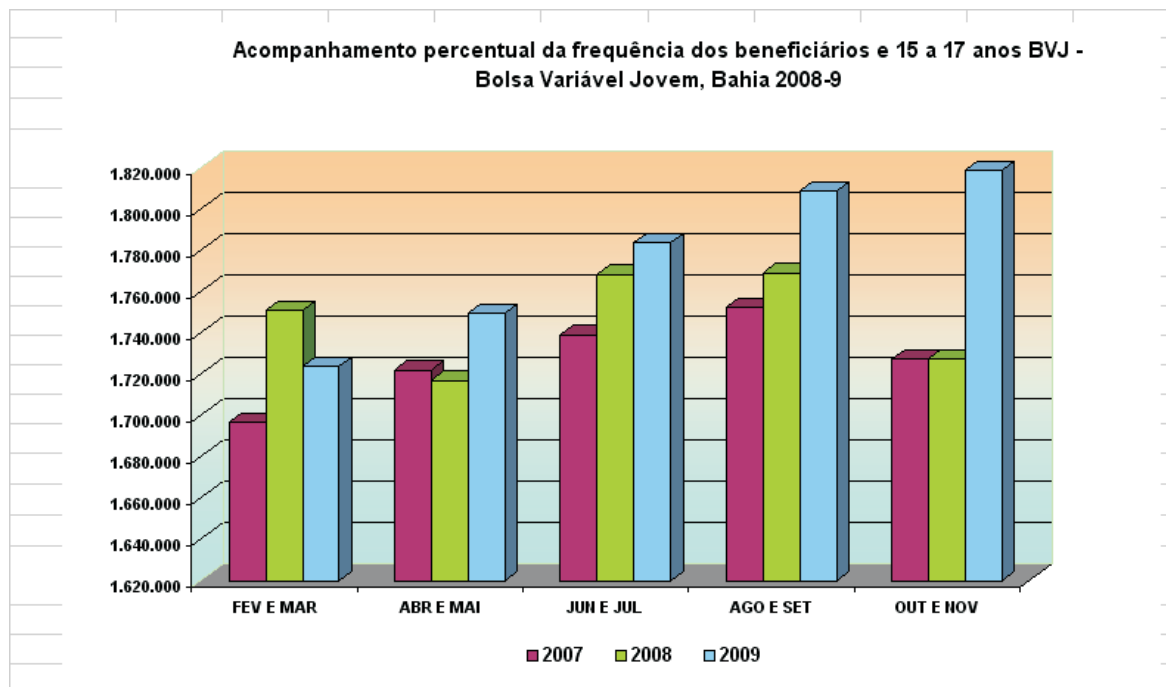
Mês	Maior ou igual a 85%		Menor que 85%		Sem informação		Total
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	
Fev	1.163.278	66,45	7049	0,40	580.246	33,15	1.750.573
Mar	1.163.857	66,48	6470	0,37	580.246	33,15	
Abr	1.410.266	82,15	14.272	0,83	292.123	17,02	1.716.661
Mai	1.407.695	82,00	16.843	0,98	292.123	17,02	
Jun	1429006	80,83	24.286	1,37	314.623	17,8	1.767.915
Jul	1.427.420	80,74	25.872	1,46	314.623	17,8	
Ago	1.403.488	79,35	28.356	1,60	336.986	19,05	1.768.830
Set	1.403.059	79,32	28.785	1,63	336.986	19,05	
Out	1.333.175	77,19	19.519	1,13	374.505	21,68	1.727.199
Nov	1.337.195	77,42	15.499	0,90	374.505	21,68	

2009

Mês	Maior ou igual a 85%		Menor que 85%		Sem informação		Total
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	
Fev	1.430.456	83,00	5319	0,31	287.600	16,69	1.723.375
Mar	1.427.193	82,81	8582	0,50	287.600	16,69	
Abr	1.394.237	79,70	16.807	0,96	338.314	19,34	1.749.358
Mai	1.391.856	79,56	19.188	1,10	338.314	19,34	
Jun	1437158	80,59	24.802	1,39	321.299	18,02	1.783.259
Jul	1.431.796	80,29	30.164	1,69	321.299	18,02	
Ago	1.502.416	83,09	35.325	1,95	270.431	14,96	1.808.172
Set	1.504.141	83,19	33.600	1,86	270.431	14,96	
Out	1.569.042	86,29	31.893	1,75	217.442	11,96	1.818.377
Nov	1.572.439	86,47	28.496	1,57	217.442	11,96	

Fonte: MEC/MDS/PBF

Elaboração: CAI/SUPAV/COORD. EST. EDUCAÇÃO-PBF



Referências:

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania.

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (Secad/MEC). Coordenação-Geral de Monitoramento da Diretoria de Estudos e Acompanhamento das Vulnerabilidades Educacionais, 2009. (CGM/DEAVE/Secad/MEC)